
 Triunfo CONCEBRA				
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	1 de 77


PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS – PAE

Setembro de 2017

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 2 de 77

ÍNDICE

1. OBJETIVO.....	3
2. REFERÊNCIAS.....	3
3. SIGLAS E DEFINIÇÕES	3
4. ESTRUTURA DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS (PAE):	5
5. VISÃO GERAL DO PAE.....	6
6. FLUXO DO ACIONAMENTO EM CASO DE EMERGÊNCIA:.....	7
7. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA EMERGÊNCIA:	7
8. RESPONSABILIDADES	7
9. LISTA DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA	16
10. TIPOS DE ACIDENTES	16
11. DESCRIÇÃO DA RODOVIA E RECURSOS DISPONÍVEIS:	22
12. PROCEDIMENTO DE SINALIZAÇÃO DE ACIDENTES / EMERGÊNCIAS:	26
13. PROCEDIMENTO DE INTERDIÇÃO PARCIAL E TOTAL DA RODOVIA:	27
14. COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA:.....	28
15. DETALHAMENTO DE ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIAS COM PRODUTOS PERIGOSOS.....	29
16. CONTROLE DE REGISTROS	38
17. CONTROLE DE REVISÕES	38
18. ANEXOS	39

				
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	3 de 77

1. OBJETIVO

Este Plano tem por objetivo definir a sistemática a ser adotada em situações de emergência que ocasionem interrupções totais ou parciais dos trechos concedidos à CONCEBRA, nas rodovias BR-060, BR-153 e BR-262 para otimizar a utilização da rodovia pelos usuários e assegurar proteção e tratamento adequado e ágil aos envolvidos e ao meio ambiente.

Visa ainda prevenir ou mitigar os impactos ambientais adversos associados às ocorrências como vazamentos e derramamentos em geral (produtos químicos ou não), atuação adequada em acidentes, com e sem vítimas, e outras situações que possam colocar em risco a fauna e flora, nossos colaboradores, usuários das rodovias e demais partes interessadas pertinentes ao nosso negócio.

2. REFERÊNCIAS

Manual para atendimento a emergências com produtos perigosos (ABIQUIM / PRÓ-QUÍMICA)

3. SIGLAS E DEFINIÇÕES

SIG – Sistema de Gestão Integrado

SAMU – Serviço de Atendimento Médico de Urgência

PRF – Polícia Rodoviária Federal

NEA – Núcleo Estadual Ambiental

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

USA – Unidade de Suporte Avançado

PMV – Painel de Mensagem Variável (Fixo ou Móvel)

KCOR – Software de controle de ocorrências na rodovia


SESMT – Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

EPI – Equipamentos de Proteção Individual


IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis

IBRAM – Instituto Brasília Ambiental

 Triunfo CONCEBRA				
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	4 de 77

CGC – Comitê Gerencial de Crise – Composto pelos Gerente de Operações, Coordenador de Operações, Gerente de Comunicação, Gerente de Meio Ambiente e Qualidade, Gerente de Recursos Humanos (SESMT), Gerente de Obras e Infra, Gerente de Conservação Rodoviária e Coordenador do CCO – Centro de Controle de Operações da CONCEBRA. Apoiados pela Direção e Coordenador Jurídico, conforme necessário.


COC – Comitê Operacional de Crise – Composto pelo Coordenador e/ou Supervisor de Operações do trecho onde ocorreu a emergência e demais partes interessadas presentes no local da ocorrência, como representantes da PRF, Corpo de Bombeiros, órgãos ambientais federais, estaduais, municipais, Defesa Civil, Equipes médicas de resgate e representantes das empresas especializadas em emergências químicas, se presentes. Os Gerentes da empresa terceirizada prestadora de serviço médico também devem fazer parte do comitê.

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 5 de 77

4. ESTRUTURA DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS (PAE):

O presente Plano de atendimento à emergências está estruturado da seguinte forma:

1. Objetivo
2. Referências
3. Siglas e definições
4. Estrutura do PAE
5. Visão geral do PAE
6. Fluxo de acionamento em caso de emergência
7. Identificação e caracterização da emergência
8. Responsabilidades
 - Responsabilidades Internas da CONCEBRA
 - Responsabilidade das Entidades Externas Participantes do Plano
 - Considerações Gerais
9. Lista de Telefones e grupos de mensagem instantânea para comunicação de acidentes / emergências
10. Tipos de emergências / Acidentes
 - Acidentes com múltiplas vítimas
 - Acidentes com vazamento de produtos perigosos
 - Acidentes com queda de linhas de transmissão
 - Quedas de barreiras, encostas, taludes e alagamentos na rodovia
 - Interrupção total ou parcial da rodovia
 - Acidentes ou incidentes com cargas vivas
 - Acidentes ou incidentes em Praças de Pedágio
 - Execução de obras com impacto na trafegabilidade
 - Contingência para vazamentos em dutos de gás
11. Descrição da Rodovia e dos recursos disponíveis
12. Procedimento de sinalização de acidentes / Emergências
13. Procedimento de Interdição parcial ou total da Rodovia
14. Comunicação e assessoria de imprensa
15. Detalhamento de atuação em emergências com produtos perigosos

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 6 de 77

5. VISÃO GERAL DO PAE

O PAE está estruturado para atender acidentes e emergências que necessitem de atenção de outros processos internos da CONCEBRA e/ou outras entidades externas à CONCEBRA, especialistas em suas áreas de atuação, e que possam ou devam contribuir para o melhor atendimento possível às emergências. Os atendimentos aos usuários já previstos no procedimento de atendimento de pista do processo de Operações não são tratados neste PAE.

O procedimento geral é que a emergência seja caracterizada após o acionamento dos recursos de tráfego e apoio médico, pelo primeiro colaborador da CONCEBRA que chegar ao local, repassando ao CCO - Centro de Controle de Operações o maior número de informações que puder verificar, utilizando o **Relatório de Registro de Cargas Perigosas no KCOR (Anexo 01)**, de modo que o CCO - Centro de Controle de Operações abra a ocorrência no KCOR e acione todas as pessoas e entidades que possam colaborar e atuar na solução da emergência.


O Colaborador da CONCEBRA que estiver no local reunirá as pessoas e entidades que se apresentarem no local da emergência, formando o COC - Comitê Operacional de Crise. A coordenação do COC - Comitê Operacional de Crise poderá ficar a cargo de uma autoridade, de um representante da CONCEBRA ou de um Gerente da empresa terceirizada prestadora do serviço de socorro médico presente no local, cabe ao CGC - Comitê Gerencial de Crise sugerir o responsável em assumir a emergência *in loco*.

O CCO - Centro de Controle de Operações coordena as comunicações entre o CGC - Comitê Gerencial de Crise e o COC - Comitê Operacional de Crise.

A medida que as ações forem sendo tomadas, cada responsável executará suas atividades, sempre de acordo com as orientações do COC - Comitê Operacional de Crise. O CGC - Comitê Gerencial de Crise apoiará de acordo com a necessidade.

Caso haja necessidade de sinalização, interrupção de pista total ou parcial, o Coordenador ou Supervisor de Operações atuará conforme descrito adiante neste procedimento.

O CCO - Centro de Controle de Operações vai monitorando as ações de campo até o fechamento da ocorrência.

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 7 de 77

Todas as ações tomadas e as informações pertinentes à emergência devem ser registradas na ocorrência do Kcor. Ao final da emergência a Gerência de Meio Ambiente e Qualidade reúne todas as informações e relatórios de terceiros envolvidos para análise e tomada de ações de melhoria, se necessário é aberta uma ação corretiva pelo SGI, e insere todas as informações ambientais na ocorrência do KCOR.

6. FLUXO DO ACIONAMENTO EM CASO DE EMERGÊNCIA:

Anexo 02 - Fluxograma de Acionamentos do CCO Referente a Atendimentos.

Anexo 03 – Sequência de Acionamento dos Responsáveis da Concebra.

Anexo 04 - Fluxograma de Acionamento do MAQ

Anexo 05 - Acionamentos dos Órgãos Ambientais

7. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA EMERGÊNCIA:


O primeiro colaborador da CONCEBRA que chegar ao local da emergência deve informar ao CCO - Centro de Controle de Operações os dados necessários ao preenchimento da ocorrência conforme o **Anexo 01 - Relatório de Registro de Cargas Perigosas no KCOR**, para registro e comunicação das partes interessadas.

8. RESPONSABILIDADES

RESPONSABILIDADES INTERNAS DA TRIUNFO CONCEBRA:

a) PRIMEIRA PESSOA DA CONCEBRA A CHEGAR NO LOCAL DA EMERGÊNCIA:

Entrar em contato com o CCO - Centro de Controle de Operações através dos rádios instalados nas viaturas ou qualquer outro canal de comunicação disponível e informar as condições encontradas, conforme procedimentos operacionais para acionamentos das equipes de tráfego e socorro médico, posteriormente complementa os dados de acordo com o **Anexo 01 - Relatório de Registro de Cargas Perigosas no KCOR**. Informar o CCO - Centro de Controle de Operações da forma mais completa possível antes de tomar outras providências.


			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 8 de 77

As emergências também podem chegar via 0800 060 6000 ou PRF, quando for o caso o CCO - Centro de Controle de Operações deve solicitar as informações necessárias para o preenchimento completo do CHECK LIST e outras informações que possam auxiliar no atendimento da emergência.

b) CCO - Centro de Controle de Operações:

Receber a comunicação de emergência, abrir uma ocorrência no KCOR e registrar todas as informações disponíveis, posteriormente ao acionamento dos recursos de tráfego e apoio médico, o CCO - Centro de Controle de Operações deve solicitar as informações baseadas no **Relatório de Registro de Cargas Perigosas no KCOR**. Coordenar o fluxo de informações entre o CGC - Comitê Gerencial de Crise e o COC - Comitê Operacional de Crise, informar através de telefone, com suporte de e-mail e/ou grupos de mensagem instantânea os componentes dos comitês e demais envolvidos nas emergências, sejam internos ou externos, **exceto tratativas com a imprensa que é de responsabilidade da Gerência de Comunicação**. Proceder em cada tipo de acidente de acordo com as especificações definidas neste plano. Caso a comunicação feita por um usuário não possua todas as informações necessárias da localização ou identificação do acidente, o CCO - Centro de Controle de Operações deverá solicitar a confirmação pela Inspeção de Tráfego ou outro recurso disponível mais próxima correspondente ao trecho indicado ou através da PRF (Polícia Rodoviária Federal), questionando sobre os itens do **Relatório de Registro de Cargas Perigosas no KCOR (Anexo 01)**.

Após a comunicação e confirmação do acidente, quando necessária, e de acordo com a gravidade e extensão do mesmo (tipo de produto e seus riscos, vazamento de grande ou pequena proporção, existência de incêndio/explosão/vítimas) poderão ser acionados pelo CCO - Centro de Controle de Operações recursos como: a PRF, Veículos de Resgate Médico, Inspeções de Tráfego, Guinchos leves e pesados, CGC - Comitê Gerencial de Crise, SESMT, e entidades externas, como por exemplo: Corpo de Bombeiros do Município, Órgãos Ambientais, Empresa Transportadora, Distribuidora ou Fabricante do Produto (em caso de produtos perigosos), SAMU's (em caso de múltiplas vítimas) e outras partes interessadas através de grupos de mensagens instantâneas específicos e/ou ligações telefônicas (em caso de não confirmação de recebimento da mensagem instantânea), coordenados pelo CCO - Centro de Controle de Operações. Conforme o km da ocorrência do acidente, o CCO - Centro de Controle de Operações deverá colocar nos Painéis de

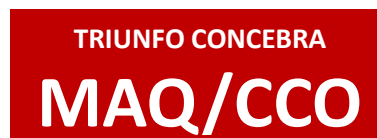
			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 9 de 77

Mensagem Variável (PMV), quando possível e quando o mesmo estiver operante, o aviso do acidente e o km em que o mesmo aconteceu.

Existem vários grupos coordenados pelo CCO - Centro de Controle de Operações que devem ser avisados dos Acidentes/Emergências, entre eles:



Tem como participantes do grupo “Ocorrências Relevantes”, integrantes do Comitê Operacional de Crise e Comitê Gerencial de Crise e Diretoria da empresa.




Tem como participantes do grupo “MAQ/CCO”, o Centro de Controle Operacional (CCO) , e os colaboradores do MAQ (MEIO AMBIENTE E QUALIDADE), gestores das áreas MAQ e COMUNICAÇÃO.



Tem como participantes do grupo “COM/CCO”, o Centro de Controle Operacional (CCO) e os colaboradores da Comunicação, Assessoria de Imprensa e gestores das áreas MAQ e COMUNICAÇÃO. A Área de comunicação deverá manter informada os órgãos da mídia impressa e eletrônica.



Tem como participantes do grupo “Operações” a área de Operações, incluindo o Gerente, os Coordenadores, Supervisores e o CCO – Centro de Controle de Operações, também COMUNICAÇÃO.

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 10 de 77



Tem como participantes do grupo “COC/CGC” integrantes do Comitê Operacional de Crise e Comitê Gerencial de Crise.


c) COMITÊ GERENCIAL DE CRISE: Receber as informações sobre as emergências e executar o protocolo de atuação emergencial definido neste procedimento. Tomar as decisões necessárias para resolver as emergências de forma ágil e melhor técnica possível aplicável a cada caso.

d) GERENTE DE OPERAÇÕES: Participar dos Comitês Operacional e Gerencial de Crise. Coordenar sua equipe para que deem suporte ao COC – Comitê Operacional de Crise no local da ocorrência e que mantenham a operação das rodovias e praças de pedágio nas melhores condições possíveis, considerando a emergência em andamento. Na ausência do Gerente ou na impossibilidade/insucesso de contato, os coordenadores de operação devem assumir as atribuições.

e) SUPERVISOR DE OPERAÇÕES: Participar do Comitê Operacional de Crise, e deslocar-se para o local da ocorrência sempre que possível, registrar junto ao CCO - Centro de Controle de Operações todas as atividades desenvolvidas e manter o CCO - Centro de Controle de Operações informado de todas as decisões tomadas pelo COC - Comitê Operacional de Crise. Identificar e incluir no COC - Comitê Operacional de Crise todas as partes interessadas externas presentes no local da emergência e que se disponham a participar das decisões e ações de forma ordenada e efetiva. Acompanhar as equipes de atendimento, auxiliando para que sejam cumpridos os procedimentos definidos para cada tipo de acidente. Na ausência do Supervisor ou na impossibilidade/insucesso de contato, o Coordenador de Operações deve assumir as atribuições.

f) COORDENADOR DE OPERAÇÕES: Participar dos Comitês Operacional e Gerencial de Crise. Assumir as atribuições do Supervisor de Operações na ausência do mesmo.

g) COORDENADOR DE CCO - Centro de Controle de Operações: Coordenar o CCO - Centro de Controle de Operações de forma que seja seguido todos os passos deste procedimento e apoiar na comunicação e tomadas de decisões junto ao CGC - Comitê Gerencial de Crise e COC

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 11 de 77

- Comitê Operacional de Crise. Na ausência do Supervisor de CCO ou na impossibilidade/insucesso de contato, o Líder de CCO deve assumir as atribuições.

h) LÍDER DE CCO - Centro de Controle de Operações: Acompanhar todos os passos tomados pelos operadores de CCO - Centro de Controle de Operações, seguindo e garantindo o preenchimento de todos os itens do CHECK LIST deste procedimento, conferência do preenchimento da ocorrência, anexos de fotos coerentes, comunicação direta com órgãos externos prioritários para cada tipo de acidente/evento. Concentrar as informações do CGC - Comitê Gerencial de Crise e COC - Comitê Operacional de Crise, registrando as informações relevantes destes comitês na ocorrência KCOR. Coordenar os procedimentos de remoção de vítimas sem traumas dos locais de acidente e manter contato com familiares.


i) SETOR DE OPERAÇÕES: Proceder de acordo com o descrito neste procedimento em geral e para cada tipo de acidente – item 10.

j) GERENTE DE CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA: Prover os recursos operacionais necessários e solicitados pelos comitês de crise (Gerencial e Operacional) a fim de atender a emergência. Participar efetivamente do Comitê Gerencial de Crise.

k) GERENTE DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE: Avaliar as situações ambientais, bem como definir as ações a serem desempenhadas. Participar efetivamente do Comitê Gerencial de Crise.

l) SESMT: Orientar previamente os envolvidos nas ações de atendimento às emergências de forma visando a proteção das pessoas (colaboradores, usuários, atendentes, e outros presentes) de forma a executarem as atividades utilizando EPI's e de acordo com as regras de segurança estabelecidas pela CONCEBRA.

m) GERENTE DE COMUNICAÇÃO: Participar do CGC - Comitê Gerencial de Crise e manter contato com veículos de comunicação mantendo-os informados sobre as condições da emergência, condições de trafegabilidade da rodovia e toda e qualquer informação solicitada por estes. Produzir releases e notas sobre as ações e desdobramentos da emergência para distribuição aos interessados. Definir o(s) responsável(is) pelos contatos com órgãos de imprensa. Manter a Holding Triunfo informada sobre emergências de grande vulto.

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 12 de 77

RESPONSABILIDADE DAS ENTIDADES EXTERNAS PARTICIPANTES DO PLANO


a) COC - Comitê Operacional de Crise: Coordenador Geral da Emergência no local da mesma, responsável pelas definições a serem tomadas em cada caso. Composto pelo Supervisor de Operações do trecho onde ocorreu a emergência e demais partes interessadas presentes no local da ocorrência (conforme descrito nas definições acima) deve eleger um líder de acordo com as entidades presentes e as particularidades da emergência, de modo a poder tomar as ações necessárias de forma ordenada e com apoio dos demais integrantes do comitê e presentes no local da ocorrência. O Supervisor de Operações da CONCEBRA agilizará na definição do líder e comunicará ao CCO - Centro de Controle de Operações, na figura do líder para registro no KCOR. O COC - Comitê Operacional de Crise deve estar em total sintonia com o CGC - Comitê Gerencial de Crise e acionar todos os recursos necessários, com anuência do CGC - Comitê Gerencial de Crise em caso de contratação e uso de recursos extras de responsabilidade da CONCEBRA.

Exemplos de partes externas que podem ser acionadas ou que possam participar da solução de emergências e suas responsabilidades em caso de acionamento:

NOTA 01: Todas partes externas que se envolverem no tratamento das emergências deverão se apresentar ao COC – Comitê Operacional de Crise, para planejamento e execução de ações de forma organizada e efetiva.

NOTA 02: Toda comunicação deve passar pelo CCO - Centro de Controle de Operações, os líderes do CCO - Centro de Controle de Operações serão os profissionais de maior relevância nas ocorrências de atendimento de emergências.

b) EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO DE RESGATE/MÉDICO: Resgatar vítimas e coordenar o atendimento médico às mesmas, incluindo a triagem conforme a gravidade, prestação de primeiros socorros e remoção para os hospitais indicados, conforme a gravidade e capacidade de atendimento dos mesmos. Combater princípios de incêndio, auxiliar na sinalização, limpeza de pista e auxílio nas ações necessárias para contenção de vazamentos de produtos perigosos para o meio ambiente. Regulação com hospitais, SAMU's e Corpo de Bombeiros para encaminhamento das vítimas aos hospitais, se necessários, solicitar intervenção policial ou jurídica para viabilizar o atendimento nos hospitais.

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 13 de 77

c) **SAMU:** Responsável pela logística de atendimento das vítimas nos hospitais quando a regulação for realizada com os mesmos, auxílio no atendimento de primeiros socorros no local do acidente e remoção de vítimas, quando acionado.

d) **CORPO DE BOMBEIROS:** Combater incêndios, atender acidentes com cargas perigosas, prestação de primeiros socorros, resgate e remoção de vítimas sob coordenação da empresa de atendimento médico das rodovias. Convocar as entidades públicas e privadas necessárias para solução da emergência. Auxiliar na regulação com os hospitais quando o apoio for solicitado.

e) **PRF:** Apoiar todas as atividades de trânsito e isolamento de áreas de risco. Autorizar o bloqueio e liberação da rodovia em caso de necessidade.

f) **HOSPITAIS:** Atendimento e remoção de vítimas através de ambulâncias ou UTI's -Unidade de Terapia Intensiva.


g) **COMPANHIA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA:** Solucionar todas as situações de emergência ocasionadas pela queda de linhas de transmissão de energia elétrica no trecho concessionado.

h) **DEFESA CIVIL:** Avaliar riscos e coordenar a evacuação da população em caso de necessidade. Acionamento de órgãos de apoio.

i) **ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL:** Responsável pela avaliação de danos ao meio ambiente e definição das ações de contenção, correção e preservação. Apoiar o combate as emergências.

J) **EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO DE ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIAS QUÍMICAS:** Executar ações necessárias para contenção de vazamentos de produtos perigosos para o meio ambiente e para as pessoas envolvidas, bem como executar ações de minimização e redução de impactos ambientais. Limpeza e liberação do local contaminado, recolhimento de resíduos, recuperação das áreas afetadas e outras providências necessárias para obter o melhor resultado ambiental possível em cada caso.

k) **COMPANHIA DE SANEAMENTO:** Cooperar com o COC - Comitê Operacional de Crise no encaminhamento das questões relativas a água e saneamento básico afetadas pelas emergências.

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 14 de 77

l) CLÍNICAS VETERINÁRIAS: Quando solicitadas a cooperar no trato de animais feridos, atender às orientações dos comitês de crise (gerencial e operacional) possibilitando o menor sofrimento e o maior cuidado possível com animais envolvidos nas emergências.

m) EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE OBRAS CONTRATADAS – Disponibilizar equipamentos para auxílio na contenção de vazamento em acidentes com produtos perigosos.

n) OUTROS ENVOLVIDOS: Realizar as atividades solicitadas, dentro de suas especialidades, coordenados pelo COC - Comitê Operacional de Crise.


CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Nas primeiras horas da ocorrência do acidente com carga perigosa, o setor de **OPERAÇÕES** será o responsável pelo primeiro combate, estabelecendo as primeiras medidas de contenção/retenção necessárias. Essas atividades de primeiro combate, a cargo do setor de Operações, se manterão até a chegada da empresa de emergência ambiental, acionada pelo **TRANSPORTADOR** ou **FABRICANTE** e em último caso pela própria **CONCEBRA**.

Na primeira hora, após exaustivas tentativas de contato com os responsáveis DIRETOS pelo acidente, sendo a TRANSPORTADORA e o FABRICANTE e na ausência de resposta de ambos, a CONCEBRA tomará a decisão de acionar ou não a empresa de emergência ambiental. O acionamento da empresa de emergência ambiental pela CONCEBRA, deverá ser autorizado prioritariamente pelo **MAQ**, que deve ser contatado através de telefone e/ou WhatsApp, de acordo com a sequência de acionamento descrito no **Anexo 04**.

Apenas na hipótese de insucesso no contato com os colaboradores do MAQ (**Anexo 04**), é que o acionamento será feito pelo setor de Operações, que embasará a decisão de acionamento por meio de:

- Avaliação do cenário ambiental por meio do **Relatório de Registro de Cargas Perigosas no KCOR (Anexo 01)** e **Check list de Emergência (Anexo 9)**, onde o resultado da avaliação de emergência ambiental propõe ações de gerenciamento de riscos ambientais de acordo com a categoria de risco;
- Confirmação que a transportadora não possui equipe de emergência;


			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 15 de 77

- Confirmação que a transportadora não vai enviar a equipe de emergência com rapidez para conter o dano;

Parágrafo único: Todo e qualquer acidente com derramamento de carga, deverá ser reportado ao setor de Meio Ambiente e Qualidade (MAQ), tendo em vista que cargas aparentemente inofensivas, tais como: leite, suco de laranja, etc, ainda que não classificadas como perigosas, tem enorme potencial de dano ambiental.

Em paralelo, o CCO – Centro de Controle de Operações realizará as seguintes tratativas:

1. Seguir o fluxo de acionamento descrito no **ITEM 6**;
2. Solicitar documentos, notas fiscais dos produtos químicos (registros de forma legível que possibilite a leitura);
3. Identificar a carga, a transportadora e o fabricante;
4. Realizar a comunicação com a transportadora responsável e solicitar que a mesma acione e encaminhe a sua equipe de emergência para o local;
5. Comunicar imediatamente via telefone e/ou WhatsApp o **NEA (núcleo de emergências ambientais da Secretaria de Meio Ambiente do Estado Minas Gerais)** caso o acidente ocorra em **Minas Gerais** - telefones registrados no **Anexo 05 – Fluxograma de Acidentes Ambientais**;
6. Comunicar imediatamente via telefone ou por e-mail da ouvidoria, o departamento de fiscalização ambiental da **Secima (Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Goiás)** caso o acidente ocorra no estado de **Goiás** - telefones e e-mail registrados no **Anexo 05 – Fluxograma de Acidentes Ambientais**;
7. Comunicar imediatamente via telefone e/ou e-mail, a Vigilância Ambiental e Saúde de Prata, quando o acidente ocorrer no município de **Prata MG**, conforme registrados no **Anexo 05 – Fluxograma de Acidentes Ambientais**;
8. Comunicar imediatamente via telefone e e-mail o **Instituto Brasília Ambiental (IBRAM)** caso o acidente ocorra no **Distrito Federal** - telefones e e-mail registrados no **Anexo 05 – Fluxograma de Acidentes Ambientais**;
9. Posteriormente o **MAQ FORMALIZARÁ** os comunicados aos Órgãos Ambientais conforme descrito no **Anexo 06 – Comunicação de Acidente Ambiental**.
10. As **NOTIFICAÇÕES FORMAIS** às transportadoras envolvidas serão realizadas pelo setor de **OPERAÇÕES** após 24 horas da ocorrência do acidente, caso a transportadora ou

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 16 de 77

o fabricante não se manifestem acerca da limpeza/remediação da área atingida neste período. Esta notificação será realizada por e-mail e/ou correio, de acordo com o **ANEXO 07**.

Fica sob responsabilidade do setor de Meio Ambiente e Qualidade:

- Encaminhar um técnico responsável até o local, se julgar necessário;
- Realizar a **COMUNICAÇÃO OFICIAL** posteriormente com os órgãos ambientais (**E-mail, ANEXO 06**);
- Gestão do contrato com a empresa de emergência acionada pela concessionária;
- Relatório técnico da ocorrência com base em dados registrados no Centro de Controle Operacional (CCO) e dados fornecidos pela empresa de atendimento emergencial.

9. LISTA DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA


Os telefones de emergência de pessoas, entidades, órgãos públicos e demais partes interessadas pertinentes ao atendimento a emergências da CONCEBRA são apresentadas no **ANEXO 08**.

10. TIPOS DE ACIDENTES

Acidentes com múltiplas vítimas:

São emergências que, pela sua natureza e extensão, não podem ser atendidas apenas com recursos próprios da CONCEBRA (ex: acidentes envolvendo ônibus com passageiros ou diversos veículos), pois extrapolam a capacidade de atendimento de emergência médica da Concessionária, necessitando de apoio de entidades públicas e privadas, como SAMU, Corpo de Bombeiros, PRF e Hospitais da região. O CCO - Centro de Controle de Operações deverá informar a USA – Unidade de Suporte Avançado mais próxima o número de vítimas prováveis e o local do acidente, conforme visualização da 1ª equipe que chegar ao local do acidente, na chegada dos veículos de resgate/médico da CONCEBRA, essa informação deve ser confirmada.

Após a avaliação e triagem das vítimas realizada pelo Médico da empresa terceirizada prestadora do serviço de socorro da CONCEBRA ou por um médico do SAMU – Serviço de Atendimento

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 17 de 77

Móvel de Urgência presente na ocorrência, o CCO - Centro de Controle de Operações deverá confirmar o número de vítimas e a gravidade das mesmas, ficando sob responsabilidade do Médico presente no local a definição dos hospitais para remoção.

Acidentes com vazamento de produtos perigosos

São acidentes ocorridos na rodovia, ocasionados por colisão e/ou tombamento de veículos transportando produtos perigosos.

Nestes acidentes se enquadram os vazamentos dos tanques de combustível de veículos pesados, ocasionados no acidente.

Os procedimentos de atuação estão descritos no item 15 deste procedimento.

Acidentes com queda de linhas de transmissão de energia elétrica


São acidentes causados pela queda sobre a rodovia ou áreas de domínio de cabos de transmissão de energia elétrica pertencentes as Companhias de Energia. Nestas situações o CCO - Centro de Controle de Operações é avisado e aciona as concessionárias de energia elétrica da região para que enviem suas equipes técnicas de apoio. Enquanto isto, a equipe de Operações da CONCEBRA sinaliza o local, desviando o tráfego ou interditando totalmente a rodovia, conforme descrito neste procedimento, a fim de proteger os usuários e colaboradores da empresa.

As equipes pertencentes às Concessionárias de energia são as responsáveis pela solução técnica do acidente.

Caso existam vítimas, o Médico e sua equipe assumirão o atendimento às mesmas que deverão ser removidas pelas UTI's para os hospitais indicados pela regulação.

Os colaboradores do setor de Operações da CONCEBRA, além da sinalização deverão:

- Isolar a área, mantendo curiosos afastados;
- Remover o veículo acidentado com autorização da PRF, após todas as vítimas terem sido socorridas caso esta remoção não seja realizada pelo proprietário; e
- Retirar a sinalização e liberar o trânsito, após a limpeza de pista efetuada pelos veículos de Resgate.

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 18 de 77

Queda de Barreiras, encostas, taludes e alagamentos na rodovia:

São eventos que ocasionam a interrupção total ou parcial do tráfego de veículos na rodovia em virtude de escorregamento de encostas, taludes, quedas de barreiras e ou alagamentos. Nestes casos o CCO - Centro de Controle de Operações solicita a sinalização do local e conforme a necessidade, solicita a interdição parcial ou total da rodovia. Os responsáveis pela Engenharia/Projetos da CONCEBRA são acionados para que verifiquem qual a melhor forma de liberar a rodovia o mais rápido possível, considerando se existe risco ou não de novas quedas ou alagamentos.

Em caso do alagamento afetar a estrutura da rodovia, ou mesmo destruir algum trecho da rodovia, haverá um estudo com as partes interessadas pertinentes ao caso para planejar a melhor solução de liberação ou alteração de tráfego e recuperação da rodovia. Caso o escorregamento de encostas, taludes, quedas de barreiras venham a atingir áreas de preservação permanente, o MAQ – Meio Ambiente e Qualidade deve ser comunicado imediatamente para providencias pertinentes.

A sinalização, interdição parcial ou total seguem os procedimentos descritos neste documento.


Interdição total ou parcial da rodovia não programada

São eventos não programados que ocasionam a interrupção total ou parcial da rodovia. Cada caso será analisado pelo CGC - Comitê Gerencial de Crise e as providências tomadas. Estes eventos podem ser manifestações sociais na rodovia (com ou sem bloqueio total), eventos naturais como temporais, queda de árvores, entre outros. Em caso de árvores na pista o setor de Meio Ambiente e Qualidade deve ser acionado para dar seu parecer quanto a questão ambiental.

Nestes casos CCO - Centro de Controle de Operações aciona a PRF para integrar o COC - Comitê Operacional de Crise e assumir sua coordenação, ficando a equipe de operações de apoio às ações da PRF. Nos casos de interdição total sem previsão de liberação, o CCO deve propor para a PRF rotas alternativas minimizando os problemas para o usuário.

Acidentes ou Incidentes com Cargas Vivas.

São eventos que podem ocasionar a interrupção total ou parcial da rodovia em virtude do envolvimento de cargas vivas em ocorrências de acidentes ou incidentes na rodovia. O CCO - Centro de Controle de Operações deve acionar o CGC - Comitê Gerencial de Crise informando a


			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 19 de 77

situação e solicitar ao MAQ orientações adicionais no caso de fauna silvestre e ao setor de Operações as orientações adicionais no caso dos domésticos. O objetivo nestes casos é resolver o mais rápido possível a situação dos animais, reduzindo o sofrimento e tentando resgatar com vida o maior número possível. A viatura Caminhão Boiadeiro deve estar rapidamente no local e devem ser avisados veterinários e clínicas veterinárias para ficarem de prontidão, pois podem ser acionados pelos CGC - Comitê Gerencial de Crise ou COC - Comitê Operacional de Crise a qualquer momento.


Acidentes ou Incidentes em Praças de Pedágio.

São eventos que ocasionam a interrupção total ou parcial da cobrança da tarifa nas praças de pedágio, gerando perdas de arrecadação e outros perigos. O supervisor da Praça e os líderes de praça devem ser acionados sempre que houver alguma destas situações para providências e acionamento do CCA - Centro de Controle de Arrecadação e CCO - Centro de Controle de Operações.

RISCOS ASSOCIADOS A PARADA DE ARRECADAÇÃO NAS PRAÇAS DE PEDÁGIO			
	SITUAÇÃO	PROBLEMA	MEDIDA DE CONTROLE
1	Sistema Open Road Inoperante nas cabines por problema no software ou falta de energia	Perda de receita-impossibilidade de fazer a cobrança	Manutenção preventiva no sistema, No break e gerador. Abrir chamado para TI.
2	Gerador inoperante (falta de diesel e problemas manutenção)	Impossibilidade de fazer a cobrança em caso de necessidade de utilização do gerador	Manutenção Preventiva no gerador e controle de abastecimento de diesel.
3	Cancela inoperante - pista manual e automática	Perda de receita por evasão	Fechar a pista e abrir outra. Abrir chamado para TI
4	Falta de troco para os arrecadadores	Perda de receita-troco maior ao usuário	Arrecadador solicitar troco ao usuário, manter estoque de moedas e solicitar apoio do líder
5	Fornecimento errado de troco para o usuário	Perda de receita	Treinamento e experiência do atendente
6	Evasão do usuário por andar muito próximo ao usuário da frente ou por colisão com a cancela - pista automática	Perda de receita-cobrança não efetuada	Visualização da placa para registro de evasão

 Triunfo CONCEBRA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 20 de 77

RISCOS ASSOCIADOS A PARADA DE ARRECADAÇÃO NAS PRAÇAS DE PEDÁGIO			
7	Pistas automáticas 100% inoperante por problemas nos equipamentos (sensores, antena, câmeras)	Perda de receita-cobrança não efetuada	Atendentes iniciam procedimento de liberação por anotar a placa do veículo. Acionar TI e CCA com urgência. Verificar se o veículo tem aparelho TAG colado no para-brisas.
8	Sensor de classificação em falha - pista automática e manual	Perda de receita	Abrir chamado para TI, fechar a pista com problemas e abrir outra pista
9	Assalto nas cabines	Perda de receita e risco para atendente	Realização de sangrias periódicas e aumento da frequência de sangrias em períodos de maior movimento. Treinamento do atendente. Câmeras de monitoramento. Informar CCO e CCA para início de providências necessárias.
10	Assalto na sala de tesouraria	Perda de receita	Bloqueio de acesso (somente o tesoureiro ou líder de praça tem acesso). Atendente de cabine que verificar movimento estranho deve acionar o CCO - Centro de Controle de Operações, para acompanhamento e providencias necessárias.
11	Pane em veículo nas pistas de arrecadação	Formação de fila e queda de arrecadação. Risco de acidente e reclamações	Bloquear pista e remover veículo para o acostamento. Utilizar cones e sinalizadores para desviar tráfego. Informar CCO - Centro de Controle Operacional, para remoção do veículo.
12	Princípio de incêndio nas praças de pedágio	Perda de receita e risco para trabalhadores e usuários.	SESMT deverá assegurar a vistoria e manutenção dos extintores e hidrantes. Manter equipe local treinada quanto a procedimento de Combate a Incêndio, reciclando sempre que considerar necessário. Informar e manter atualizada junto ao CCO lista de pessoas treinadas e aptas a atuar no combate ao incêndio. Isolar área e utilizar extintores de incêndio e outras medidas conforme orientações do SESMT. Acionar CCA - Centro de Controle de Arrecadação e CCO - Centro de Controle de Operações.

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 21 de 77

RISCOS ASSOCIADOS A PARADA DE ARRECADAÇÃO NAS PRAÇAS DE PEDÁGIO			
13	Impacto provocado por veículos automotores	Danos materiais (predial) ou físicos	Danos materiais - Acionar o SESMT da região, sinalizar e/ou interditar a área conforme orientação do SESMT a fim de resguardar pela segurança das pessoas no local Danos físicos - acionar atendimento médico e informar SESMT providencias necessárias.

Execuções de Obras com Impacto na trafegabilidade e comunidades.

Qualquer ocorrência próxima a alguma comunidade ou em áreas urbanas ao longo da rodovia deve ter uma preocupação especial com a sinalização para proteger as pessoas que estejam ou queiram se aproximar do local da ocorrência. Se houver possibilidade de afetar as casas ou construções, a engenharia da CONCEBRA deve analisar o cenário e solicitar a remoção das pessoas do local, através da equipe de operações, PRF, Líderes de comunidades locais e todas as partes interessadas pertinentes presentes no local.


De acordo com a ocorrência são acionados os recursos e planos previstos neste documento.

A equipe de comunicação deve ser acionada para responder pela empresa durante o evento e informar os meios de comunicação sobre as condições da emergência, de forma a manter a informação correta circulada e não boatos e informações erradas.

Contingência para acidentes com vazamento em dutos de gás.

São acidentes que se caracterizam pelo vazamento de gás natural da rede de distribuição de gás (gasoduto) que estejam localizados próximos as rodovias. Estes vazamentos podem ser seguidos de dispersão ou incêndio. Podem ser classificados como:

- **Pequeno Vazamento:** ocorre devido a fissura nos dutos, flanges e juntas provocando pequena fuga de gás que não chegam a alterar a pressão e a vazão da operação.
- **Grande Vazamento:** o grande vazamento ou a ruptura do duto normalmente ocorre devido a escavação mecanizada, vandalismo, escorregamento de taludes, corrosão, sobre pressão, falha de manutenção e enchentes de rios ou córregos.

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 22 de 77

Caso ocorra este tipo de emergência o CCO - Centro de Controle de Operações ao ser acionado, deverá avaliar onde está a rede de distribuição de Gás e acionar a Concessionária responsável.

O pessoal de operações presente no local deve interditar o local da emergência criando uma área de segurança, com distância mínima de 100 metros do local do vazamento, e informar possíveis expectadores que não poderá haver chama aberta, cigarros acesos, escapamentos de motores a explosão, ligamento ou desligamento de motores ou aparelhos elétricos (inclusive rádios, celulares e lanternas comuns).

A coordenação do COC - Comitê Operacional de Crise será dos responsáveis pela concessionária de gás presentes no local.

11. DESCRIÇÃO DA RODOVIA E RECURSOS DISPONÍVEIS:

Trechos concedidos:


RODOVIAS E TRECHOS CONCEDIDOS			
RODOVIA	KM INICIAL	KM FINAL	SENTIDOS
BR 060 - DF	0	31,3	Norte/Sul
BR 060 - GO	0	138	Norte/Sul
BR 153 - GO	490	703,5	Norte/Sul
BR 153 - MG	0	246,7	Norte/Sul
BR 262 - MG	352,5	913	Leste/Oeste








Para efeitos de atendimento emergencial, deverá ser considerado todo trecho de concessão, somado as ruas laterais que estiverem na faixa de domínio, como área de abrangência do serviço de atendimento de emergência prestado por essa Concessionária.

EQUIPES DE SOCORRO/RESGATE DA CONCEBRA:


A CONCEBRA dispõe ao longo da rodovia, de equipes que prestam serviços de resgate e socorro médico e mecânico de emergência, compostas e distribuídas da seguinte forma:

Estrutura Operacional

 Triunfo CONCEBRA				
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	23 de 77


QUANT.	DESCRIÇÃO	MODELO REF.
10	Guinchos Pesados e Super Pesados	
24	Guinhos Leves	
7	Unidades de Suporte Avançado	
17	Unidades de Resgate	
27	Viatura de Inspeção de Tráfego	
6	Boiadeiro	
6	Pipa	

ESTRUTURA OPERACIONAL DOS SAU'S											
SAU	ESTADO	RODOVIA	KM	SENTIDO	INSPEÇÃO	GUINCHO LEVE	CAMINHÃO PIPA	CAMINHÃO BOIADEIRO	GUINCHO PESADO	RESGATE	USA
SAU 01	DF	BR-060	22+900	Norte	1	1				1	
SAU 02	GO	BR-060	49+750	Norte	1	1			1		1
SAU 03	GO	BR-060	90+200	Norte	1	1	1	1		1	
SAU 04	GO	BR-060	138+000	Norte	2	2			1	1	
SAU 05	GO	BR-153	534+200	Oeste	1	1					1
SAU 06	GO	BR-153	584+900	Oeste	1	1			1	1	
SAU 07	GO	BR-153	638+750	Norte	1	1				1	
SAU08	GO	BR-153	688+950	Norte	1	1	1	1	1	1	
SAU09	MG	BR-153	34+440	Oeste	1	1					1
SAU10	MG	BR-153	77+600	Oeste	1	1			1	1	
SAU11	MG	BR-153	131+300	Oeste	1	1				1	

 Triunfo CONCEBRA										
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE								Pág. 24 de 77

ESTRUTURA OPERACIONAL DOS SAU'S											
SAU	ESTADO	RODOVIA	KM	SENTIDO	INSPEÇÃO	GUINCHO LEVE	CAMINHÃO PIPA	CAMINHÃO BOIADEIRO	GUINCHO PESADO	RESGATE	USA
SAU12	MG	BR-153	171+950	Norte	1	1	1	1	1		1
SAU13	MG	BR-153	223+250	Oeste	1	1				1	
SAU14	MG	BR-262	377+120	Oeste	1	1				1	
SAU15	MG	BR-262	429+000	Leste	1	1			1		1
SAU16	MG	BR-262	474+700	Oeste	1	1	1	1		1	
SAU17	MG	BR-262	527+000	Leste	1	1			1	1	
SAU18	MG	BR-262	579+000	Oeste	1	1				1	
SAU19	MG	BR-262	631+400	Leste	1	1			1	1	
SAU20	MG	BR-262	677+500	Oeste	1	1	1	1			1
SAU21	MG	BR-262	739+100	Leste	1	1				1	
SAU22	MG	BR-262	773+520	Oeste	1	1			1		1
SAU23	MG	BR-262	828+300	Leste	1	1				1	
SAU24	MG	BR-262	878+500	Leste	1		1	1		1	
TOTAL					25	24	6	6	10	17	7

Obs: As outras 2 Viaturas de Inspeções são reservas, portanto não possuem locais fixos, totalizando 27 Inspeções.

 Triunfo <small>CONCEBRA</small>				
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	25 de 77

A ambulância USA - Unidade de Suporte Avançado, contém equipamentos e materiais necessários ao suporte avançado da vida (capacidade de até duas vítimas) e o veículo Resgate/USB se constitui de um carro múltiplo de suporte, portando equipamento avançado de salvamento, inclusive um reservatório com 600L de água para combate a incêndio de veículos de pequena/média proporção, capaz de dar suporte básico à vida no transporte de vítimas de acidentes (até três vítimas, se necessário, dependendo do estado da vítima e autorizado pelo médico).

Numa situação de catástrofe, em que o número de vítimas é superior à capacidade descrita anteriormente, e ou em virtude da distância (tempo resposta) é necessário complementar o atendimento com equipes de socorro externas à rodovia próximas ao local do evento.

RECURSOS INTERNOS:

CCO - Centro de Controle de Operações – Com atendimento 24h, através de rádio comunicação;

T's – Veículos de Inspeção de Tráfego, que prestam socorro ao usuário durante 24 horas, em caso de pane ou acidente de veículos na rodovia;

GL e GP – Guinchos operacionais leves e pesados, que prestam socorro ao usuário durante 24 horas, em caso de pane ou acidente de veículos na rodovia;

Material para contenção de vazamentos de produtos perigosos em acidentes;

Kit's de sinalização para atendimento a acidentes com cargas perigosas;


Máquinas para remoção de materiais em acidentes com produtos perigosos;

Equipamentos de sinalização como setas, cones e placas para serem utilizados em ocorrências na rodovia;

PMV – Painéis de Mensagem Variável Móveis e Fixos para informações de ocorrências aos usuários;

Unidades de Resgate – Através do atendimento médico de urgência;

Unidade Especializada em Atendimento a Produtos Perigosos – Através de empresa terceirizada contratada;

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 26 de 77

Gerência de Comunicação – Gerencia as informações enviadas pela empresa para usuários e veículos de comunicação sobre qualquer acidente ocorrido na rodovia. Monitora os desdobramentos dos acontecimentos e mantém o CGC - Comitê Gerencial de Crise informado sobre as possíveis consequências das ações tomadas durante as ocorrências; prepara estratégia e plano de ação em caso de desdobramentos mais complicados que afetem a imagem da Concessionária.


12. PROCEDIMENTO DE SINALIZAÇÃO DE ACIDENTES / EMERGÊNCIAS:

O local do acidente deverá ser sinalizado até uma distância adequada ao tipo de emergência e completamente isolado com fitas sinalizadoras (preto/amarelo) pelas equipes da CONCEBRA (Inspetores e Operadores de Tráfego), em colaboração com a PRF.

Deverão ser utilizados cones, fitas de isolamento de área, o kit constituído por placas de acidente a 3000, 1500 e 500 metros (se aplicável), bastões luminosos e seta luminosa (sempre que houver dificuldade de visualização do local do acidente), impedindo a aproximação de algum usuário e população local.

Modelos das Placas:



			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 27 de 77

Em caso de acidente com produtos perigosos:



Caso seja necessário o desvio de tráfego por outras rodovias, o mesmo deverá ser realizado com consentimento da PRF, disponibilizando a CONCEBRA os recursos necessários (material e mão de obra).


13. PROCEDIMENTO DE INTERDIÇÃO PARCIAL E TOTAL DA RODOVIA:

O procedimento de interdição parcial e total da rodovia é rotineiro e dinâmico, e será tratado apenas pelo CCO - Centro de Controle de Operações. Sempre que houver necessidade de interdição total ou parcial da rodovia, acionar a PRF para realizar a interdição.

A definição dos desvios e possibilidades de acessos é de responsabilidade do CCO - Centro de Controle de Operações. A viatura de inspeção de tráfego deverá ficar posicionada de forma a identificar o início da sinalização e proteger as equipes de sinalização e atuação nas emergências.

Algumas regras são fundamentais para fazer a sinalização do acidente com pistas interditadas:

a) Iniciar a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente para ter tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade. A sinalização deverá ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 28 de 77

b) Demarcar todo o desvio do tráfego até o acidente, sinalizando os desvios de modo a manter o tráfego fluindo, apesar do afunilamento provocado pelo acidente. Se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- Manter, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Colocar pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permitir que curiosos parem na via destinada ao tráfego.


c) Sinalizar o local do acidente, para manter o tráfego fluindo e garantir a segurança. À noite ou com neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alerta e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados. Cuidados a serem observados:

- Usar colete refletivo;
- Se posicionar na lateral da pista sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Ficar o tempo todo agitando a bandeira para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparado para o caso de surgir algum veículo desgovernado.
- Em rodovias de alta velocidade e/ou suas alças utilizar sempre bandeirinhas tipo bonecos para sinalização, de forma a evitar exposição de risco do colaborador.
- As placas de "PARE e SIGA" devem ser usadas sempre que existir a paralisação momentânea ou intermitente no trânsito de veículos. Será feito uso de rádio comunicador, sempre que os operadores estiverem numa distância que dificulte a comunicação.

14. COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA:

A ocorrência do acidente deve ser informada de imediato à Gerência de Comunicação/Assessoria de Imprensa da CONCEBRA com o máximo de informações possíveis.

Conforme o km da ocorrência do acidente, o CCO - Centro de Controle de Operações deverá colocar nos painéis de Mensagem Variável (PMV) o aviso do acidente e o km em que o mesmo aconteceu.

 Triunfo <small>CONCEBRA</small>			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 29 de 77

A Gerência de Comunicação/Assessoria de Imprensa deverá manter informados os órgãos da mídia impressa e eletrônica, assessorar a Diretoria nos aspectos de comunicação institucional, programar entrevistas e coletivas relativas ao evento ocorrido caso necessário, atender as demandas jornalísticas, definir junto com a Diretoria um local para atendimento a imprensa se necessário, elaborar comunicado para a comunidade e elaborar clipping de notícias em jornal impresso/ televisionado ou mídia on-line – que fará parte do material a ser utilizado na análise do atendimento da referida ocorrência.

15. DETALHAMENTO DE ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIAS COM PRODUTOS PERIGOSOS

CARACTERIZAÇÃO: Emergências com produtos perigosos são ocasionados por acidentes com veículos transportando produtos perigosos na BR-060, BR-153 e BR-262 (trecho concedido).


Produtos perigosos são produtos que em função de suas características físicas ou químicas podem causar danos à vida humana, aos bens materiais e/ou ao ecossistema.

Nestes acidentes estão incluídos também os vazamentos dos tanques de combustível de veículos pesados, ocasionados por acidentes de trânsito.

ATENDIMENTO DAS EQUIPES DE SOCORRO:

Na constatação do acidente o Inspetor de Tráfego ou Operador de Guincho deverá:

- Manter uma distância mínima de segurança de aproximadamente 100 metros. Sem identificar a carga e sem equipamento de segurança, NUNCA se aproximar do local do acidente a distância inferior a 100 metros (aproximadamente);
- Visualizar o acidente mantendo-se sempre a favor do (vento pelas costas);
- Com auxílio do binóculo, quando disponível na viatura e aplicável, visualizar o painel de segurança e rótulo de risco, repassando essas informações para o CCO - Centro de Controle de Operações;
- Identificar o produto utilizando o MANUAL PARA ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS (MANUAL DA ABIQUIM) e verificar os riscos que o mesmo apresenta;

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 30 de 77

- Sinalizar e isolar a área observando as distâncias adequadas, de acordo com a Manual de Emergência da ABIQUIM;
- Solicitar ao CCO - Centro de Controle de Operações o kit de sinalização para atendimento a acidentes com produtos perigosos; e
- Afastar-se de áreas baixas, depressões e nuvens de gás, devido ao risco de ignição.

Para realizar a sinalização deve ser mantida a distância de segurança indicada no manual da ABIQUIM e aguardar a chegada das equipes externas com os equipamentos adequados.


Realizar as seguintes verificações, além das contidas no Relatório de Registro de Cargas Perigosas no KCOR:

- Se o produto apresenta vazamentos: pequeno vazamento é aquele que envolve um único recipiente pequeno (ex.: um tambor de 200 litros) ou um pequeno vazamento de um tanque. Grande vazamento é aquele que envolve vazamento de um grande tanque ou inúmeros derramamentos de embalagens pequenas; e
- Nome e telefone do fabricante/expedidor e transportador.

Após aguardar a chegada da PRF – Polícia Rodoviária Federal e órgãos acionados pela CONCEBRA

- Não permitir a proximidade de fontes de ignição e solicitar a eliminação das mesmas à empresa Transportadora;
- Para contenção imediata do vazamento sobre o solo e pista (antes da chegada da transportadora) e dependendo das características do produto, avaliar o tipo de contenção descrito no Manual da ABIQUIM e se possível utilizar areia ou serragem disponíveis nas Inspeções e nos Guinchos.

Acompanhar todo o processo de resgate, transbordo da carga, bloqueio e contenção de vazamentos para o meio ambiente e descontaminação da área, que deverá ser realizada pela empresa transportadora, expedidora e ou fabricante do produto, mantendo-se na distância de segurança indicada pelo manual da ABIQUIM;

				
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	31 de 77

O SESMT da CONCEBRA, deverá orientar preventivamente as equipes de trabalho para utilização de EPI's adequados e procedimentos de segurança indicados no PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;

Após o transbordo da carga e liberação da Órgão Ambiental, COBOM e PRF, será guinchado o veículo acidentado para o local indicado pela PRF – Polícia Rodoviária Federal;

Na ocorrência de incêndio, os focos de incêndio iniciais deverão ser extintos pelas equipes de resgate, utilizando os recursos adequados e disponíveis no local. Caso as chamas aumentem, todos deverão se retirar imediatamente do local e aguardar a chegada do Corpo de Bombeiros, que tomará todas as ações necessárias, para o combate ao incêndio.


Nesse caso, o trânsito deverá ser desviado conforme instruções e colaboração da PRF.

Em caso de necessidade, as áreas de risco deverão ser evacuadas. Deverá ser solicitado apoio à Defesa Civil.

Havendo vítimas, a Equipe Médica, coordenará o atendimento utilizando apenas recursos internos ou externos, conforme descrição "Atendimento a Múltiplas vítimas".

Retirar a sinalização e liberar o trânsito com a colaboração da PRF, após a limpeza de pista efetuada pelos veículos de inspeção e de apoio, pelo Resgate, equipe de conservação e/ou Corpo de Bombeiros.

O MAQ vai solicitar ao Órgão Ambiental e/ou empresa responsável pela limpeza, relatório técnico final contendo descrição das ações tomadas e resultados finais, incluindo detalhamento da destinação do resíduo gerado.

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 32 de 77

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS PERIGOSOS

Os produtos perigosos podem ser identificados das seguintes maneiras:

A. Painel de segurança, nas laterais, traseira e dianteira do veículo

É um painel (placa laranja) que deve ser colocado do lado esquerdo do Rótulo de Risco, pode apresentar inscrições numéricas e deve ser afixado também no lado esquerdo do pára- choques traseiro e dianteiro e nas laterais do centro para a traseira do veículo.

Quando apresenta inscrições numéricas, deve-se observar:

Nº INFERIOR - "NÚMERO DA ONU" - identifica a produto e é formado por 4 algarismos. Se estes números estiverem disponíveis, consulte as páginas de bordas amarelas do Manual da ABIQUIM, localize o número do GUIA específico de 3 dígitos e obtenha as informações sobre os riscos do produto e as ações de emergência recomendadas (páginas de bordas laranja).

ONU	Classe de risco CR	GUIA	Nome do produto
2078	6.1	156	DIISOCIANATO DE TOLUENO

Nos casos em que a linha do produto estiver sombreada na cor verde, ou o produto possuir toxidez elevada ou reagir perigosamente com a água, consulte a Tabela de Distâncias de Isolamento e Proteção Inicial, que se encontra no Manual da ABIQUIM, nas páginas de bordas verdes.

Nº SUPERIOR - é o "NÚMERO DE RISCO", formado no mínimo por dois algarismos e no máximo por 3 algarismos, indicando a intensidade do risco. Em alguns casos este número é precedido pela letra X, que significa que o produto reage perigosamente com a água.

A duplicação ou triplicação de algarismos indica a intensificação do risco.

Cada algarismo do "NÚMERO DE RISCO" indica os seguintes riscos:


			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 33 de 77

TABELA DE NÚMERO DE RISCO

- 1 – Explosivo;
- 2 – Gases;
- 3 – Líquidos Inflamáveis;
- 4 – Sólidos Inflamáveis;
- 5 – Oxidante;
- 6 – Tóxico;
- 7 – Radioatividade;
- 8 – Corrosivo;
- 9 – Substâncias perigosas diversas.


Observação: Quando o risco associado a uma substância puder ser adequadamente representado por um único algarismo, este será seguido por ZERO (Ex: 30, 80).

B. Rótulo de risco com a classe e subclasse do produto, nas laterais e traseira do veículo

Tem a forma de um losango e se encontra afixado no veículo em cada um dos dois lados e no pára-choques traseiro à direita do painel de segurança. Este rótulo também pode ser encontrado nas embalagens.

Identifique estes rótulos na Tabela de Rótulos de Risco, constante no Manual da ABIQUIM e verifique qual é o GUIA correspondente indicado abaixo dos Rótulos. Estes guias representam apenas as informações mais relevantes a respeito do risco principal e só devem ser utilizados, quando não é possível a identificação através do número da ONU ou pelo Documento de Transporte, onde o nome do produto e o número da ONU devem constar.

Os números de classe ou subclasse de risco, estabelecidos pela ONU, encontram-se dispostos na parte inferior dos rótulos de risco.

 Triunfo CONCEBRA				
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	34 de 77

As CLASSES de produtos perigosos são:

CLASSE 1 – EXPLOSIVOS (dinamite, nitrocelulose, pólvora, cordel acendedor, cartuchos para armas-festim).

CLASSE 2 – GASES (oxigênio, amônia, argônio, acetileno, GLP).

CLASSE 3 – LÍQUIDOS (aldeído acético, acetona, benzina álcool etílico, aquilato de metila, nitrato de metila, gasolina, querosene).

CLASSE 4 – SÓLIDOS INFLAMÁVEIS; SUBSTÂNCIAS AUTO-REAGENTES E EXPLOSIVOS, SÓLIDOS INSENSIBILIZADOS (celulóide, enxofre, fósforo branco, sódio metálico, alumínio em pó, ligas de magnésio, negro de fumo).


CLASSE 5 – SUBSTÂNCIAS OXIDANTES; PERÓXIDOS ORGÂNICOS (perclorato de amônio, clorato de bário, persulfato de potássio, peróxido de hidrogênio, peróxido de potássio).















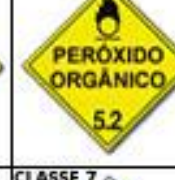







CLASSE 6 – SUBSTÂNCIAS TÓXICAS; SUBSTÂNCIAS INFECTANTES (acetona cianidra, óxido de mercúrio, acetato de chumbo, bissulfato de mercúrio, chumbo tetraetila, compostos de antimônio e cianetos em geral).

CLASSE 7 – MATERIAIS RADIOATIVOS

CLASSE 8 – SUBSTÂNCIAS CORROSIVAS

CLASSE 9 – SUBSTÂNCIAS E ARTIGOS PERIGOSOS DIVERSOS

 Triunfo CONCEBRA				
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	35 de 77

CLASSE 1  EXPLOSIVOS 1	CLASSE 1  EXPLOSIVO 1	CLASSE 1  1.4 EXPLOSIVOS 1	CLASSE 2  OXIGÊNIO 2	CLASSE 2  GÁS INFLAMÁVEL 2
CLASSE 2  GÁS NÃO INFLAMÁVEL 2	CLASSE 2  GÁS VENENOSO 2	CLASSE 3  INFLAMÁVEL 3	CLASSE 3  COMBUSTÍVEL 3	CLASSE 3  ÓLEO COMBUSTÍVEL 3
CLASSE 4  SÓLIDO INFLAMÁVEL 4	CLASSE 4  COMBUSTÃO ESPONTÂNEA 4	CLASSE 4  PERIGOSO QUANDO MOLHADO 4	CLASSE 5  OXIDANTE 5.1	CLASSE 5  PERÓXIDO ORGÂNICO 5.2
CLASSE 6  VENENO 6	CLASSE 6  INFECTANTE 6	CLASSE 7  RADIOATIVO I 7	CLASSE 7  RADIOATIVO II 7	CLASSE 7  RADIOATIVO III 7
CLASSE 8  CORROSIVO 8	CLASSE 9  9 DIVERSOS (Não Classificados)			


C. Se o NOME do produto estiver disponível (em algum doc. de transporte ou por informações)

Consulte as páginas de bordas azuis do Manual da ABIQUIM, localize o número do GUIA específico de 3 dígitos e obtenha as informações sobre os riscos do produto e ações de emergência recomendadas (páginas de bordas laranja).

D. Se não for possível identificar o produto por nenhuma das formas anteriores, utilize o GUIA 111 até obter outras informações

Observação: Quando o veículo apresenta apenas o painel de segurança, sem qualquer inscrição, significa que está transportando diversos produtos perigosos.

Em caso de produtos não classificados pela ONU, deve ser colocado o painel de segurança sem a numeração.

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 36 de 77

ATENDIMENTO A OCORRÊNCIAS DE VAZAMENTO DE PRODUTOS PERIGOSOS - Outras situações:

Neste item são consideradas situações em que os vazamentos de produto não são decorrentes de acidentes, mas são gerados por terceiros que abandonam o local da ocorrência.

ACIDENTES COM VAZAMENTO DOS TANQUES DE COMBUSTÍVEL DE VEÍCULOS PESADOS

São acidentes caracterizados pelo vazamento de combustível dos tanques de combustível de veículos pesados que se envolveram em acidentes de trânsito na rodovia, ou que simplesmente devido a alguma deficiência mecânica, apresentaram vazamento nos seus tanques de abastecimento.

Em caso de acidentes com veículos pesados, os inspetores de tráfego/operadores de guincho ao chegarem no local, devem sempre examinar detalhadamente os tanques de combustível, verificando se os mesmos apresentam algum vazamento.


Após a remoção dos veículos pesados com o guincho, deverá ser feita nova verificação, observando se existe combustível derramado no local de tombamento, ou se durante a operação os tanques se romperam e ocasionaram vazamento, o que deve ser evitado ao máximo.

Se o vazamento for de pequenas dimensões e que não haja risco de contaminação de algum córrego, rio, lavouras, etc, deverá ser providenciado serragem para absorção do produto e contenções necessárias.

A serragem recolhida deverá ser entregue ao motorista ou responsáveis pela transportadora, para que os mesmos providenciem o descarte em lugar adequado de acordo com a legislação, caso não seja possível, a serragem contaminada deve ser descartada na base mais próxima no local devidamente identificado e destinado a produtos perigosos. Deverá ser solicitado apoio à PRF para que libere o veículo só após o recolhimento da serragem/solo contaminado.

Se o vazamento for de grandes dimensões, que tenha atingido algum curso d' água ou que tenha contaminado uma área extensa de solo, deverá ser informado o CCO - Centro de Controle de Operações, para que seja avisado o Órgão Ambiental.


Nestes casos, além da serragem deverá ser utilizado material absorvente adequado, que deverá ser fornecido pela empresa responsável pela contenção do vazamento e descontaminação do local. A

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 37 de 77

descontaminação, recolhimento e descarte do material contaminado é de responsabilidade do transportador/fabricante/destinatário do produto.

Deverá ser solicitado apoio ao Órgão Ambiental para que verifique se o local foi descontaminado adequadamente e se foi recolhido todo o material para descarte. Ao final da limpeza da área, principalmente na parte ambiental, deverá ser solicitado ao Órgão Ambiental ou empresa responsável pela limpeza, relatório técnico final contendo descrição das ações tomadas e resultados finais, incluindo detalhamento da destinação do resíduo gerado.

Em caso de recusa dos responsáveis pela contaminação de providenciarem meios (material /mão de obra/equipamentos) para solucionar o problema, deverá ser solicitado apoio ao Órgão Ambiental e PRF.


 Triunfo CONCEBRA				
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	38 de 77

16. CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento	Proteção	Recuperação	Retenção	Disposição
Ocorrências do KCOR	Eletrônico - Sistema K-COR	Eletrônico - Sistema GED Físico - Pastas suspensa / AZ	Por número	30 anos	Entrega ao poder concedente
Check list de Caracterização de Emergências	Arquivo sala de Operação / CDOC	Eletrônico - Sistema GED Físico - Pastas suspensa / AZ	Por nome	30 anos	Entrega ao poder concedente
Planilha de Avaliação de Emergência Ambiental	Arquivo sala de Operação	Eletrônico - Sistema GED	Por nome	30 anos	Entrega ao poder concedente
Comunicado de Acidente Ambiental	Arquivo sala de Operação / CDOC	Eletrônico - Sistema GED Físico - Pastas suspensa / AZ	Por nome	30 anos	Entrega ao poder concedente


17. CONTROLE DE REVISÕES

Nº da revisão	Descrição Sumária	Data
00	Emissão Inicial	01/12/2016
01	Inclusão no tópico 8 – Responsabilidades, o item “Considerações Gerais” Atualização do Anexo 2 – Fluxograma de acionamento em acidentes ambientais. Atualização do ANEXO 3 - Sequência de acionamento da Triunfo CONCEBRA	15/02/2017
02	Atualização do ANEXO 3 – Sequência de acionamento da Triunfo CONCEBRA Atualização no tópico 8 – Responsabilidades	26/05/2017

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 39 de 77

	<p>Atualização do ANEXO 4 – Lista de Telefone de Emergências</p> <p>Inclusão do ANEXO 6 – Modelo de Notificação Extrajudicial</p>	
03	<p>Atualização do Anexo I</p> <p>Inclusão do ANEXO 02 – Fluxograma de Acionamentos do CCO Referente a Atendimentos</p> <p>Renumerados os ANEXOS 03, 05, 06, 07, 08 e 09</p> <p>Inclusão do ANEXO 04</p> <p>Revisão do Tópico 6</p>	18/10/2017

18. ANEXOS

 Triunfo CONCEBRA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 40 de 77

ANEXO 01 – Relatório de Registro de Cargas Perigosas no KCOR

Carga Perigosa

Ocorrência | Veículo | Produtos | Empresas | Atendimento | Documentos | Registro Fotográfico

Identificação da Ocorrência

Dados Gerais

Nº Ocorrência: 254 Hora Acionamento: 09:18:00 Nº Sequencia/Ano: setembro/2017
 Data: 11/09/2017 Horário chegada ao Evento: 09:33:00 Horário de término do Evento: 11:09:00
 Rodovia: 153-GO Km: 703 + 800 Sigla: _____
 Sentido: Sul Município: Não Localizado RNTC: _____

Hipótese Acidental

☐ H1 - Acidente ou avaria do veículo sem envolvimento de carga ☐ H5 - Derramamento de substância sólida
☐ H2 - Colisão ou tombamento do veículo com risco potencial de vazamento ☐ H6 - Vazamento de gás inflamável
☐ H3 - Vazamento de pequeno porte de substância líquida ☐ H7 - Vazamento de gás tóxico
☐ H4 - Vazamento de grandes proporções de substância líquida ☐ H8 - Acidente com explosivo
☐ H10 - Outras: _____ ☐ H9 - Acidente com produto radioativo

Tipologia do Acidente

☐ T1 - Local ermo e afastado de cursos d'água e população ☐ T3 - Local próximo a cursos d'água
☐ T2 - Local próximo a adensamentos populacionais ☐ T4 - Outras: _____

Outras Informações

Trajetória: _____

Origem - Entidade: _____ Município: _____ UF: _____
 Destino - Entidade: _____ Município: _____ UF: _____

Vítimas: Nº 0 Feridos e Nº 0 Mortos ☐ Chuvas ☐ Congestionamento
☐ Contaminação do solo ☐ Contaminação da água ☐ Emissão de gases / vapores
☐ Incêndio ☐ Explosão ☐ Tombamento de carga

Imprimir email Ok Cancelar

Carga Perigosa

Ocorrência | Veículo | Produtos | Empresas | Atendimento | Documentos | Registro Fotográfico

Tipo de Veículo

☐ Automóvel ☐ Caminhão Baú ☐ Caminhão-Tanque / Carreta-Tanque
☐ Utilitários ☐ Caminhão Carroceria ☐ Outros: _____
☐ Ônibus ☐ Caminhão Porta-Container ☐ Caminhão Porta-Tambores
☐ Caminhão Basculante

Identificação

Motorista

Nome: _____ CNH: _____

Veículo Único

Marca: MB AXOR 2540 S Modelo: MB AXOR 2540 S
 Placa: NJN7873 Município: BRUMADINHO/MG

Cavalo Mecânico e Semi-Reboque

Cavalo Mecânico:

Marca: _____ Modelo: _____
 Placa: _____ Município: _____


Semi-Reboque

Marca: _____ Modelo: _____
 Placa: _____ Município: _____

Semi-Reboque-2

Marca: _____ Modelo: _____
 Placa: _____ Município: _____

Imprimir email Ok Cancelar

 Triunfo CONCEBRA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 41 de 77

Carga Perigosa

Ocorrência | Veículo | Produtos | Empresas | Atendimento | Documentos | Registro Fotográfico

Lista de Produtos

Incluir Produto....

Líquido a quente(sal fundido, metal fundido, etc)	
Nº ONU:	3257
Nome:	Líquido a quente(sal f...
Classe de Risco:	9 Substâncias Pe...
Nº Risco:	99
Estado Físico:	Sólido
Acondicionamento:	Granel
Outro Acondicionamento:	

Imprimir email Ok Cancelar

Carga Perigosa

Ocorrência | Veículo | Produtos | Empresas | Atendimento | Documentos | Registro Fotográfico

Empresas Envolvidas no Transporte

Transportador

Nome: Telefone:

Endereço: Contato:

Município: Estado: Fax:

Expedidor

Nome: Telefone:

Endereço: Contato:

Município: Estado: Fax:

Destinatário

Nome: Telefone:

Endereço: Contato:

Município: Estado: Fax:

Fabricante / Importador

Nome: Telefone:

Endereço: Contato:

Município: Estado: Fax:

Imprimir email Ok Cancelar



Triunfo
CONCEBRA

Título:

**PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS
- PAE**

Pág.

42 de 77

Carga Perigosa

Ocorrência | Veículo | Produtos | Empresas | **Atendimento** | Documentos | Registro Fotográfico

Entidades Participantes do Atendimento

Recurso/Entida...	Hora Aciome...	Hora Chegada
R08	09:18	09:33
USA09	09:19	
GP08	09:20	09:35
GL08	09:26	09:41
T08/63	09:51	09:51
DELTA 4	10:09	10:09
PRF	10:28	10:28

Ações Desenvolvidas no Atendimento (Ver Providências Tomadas)

Providencia	Observações
Sinalização/Canalização	08 CONES
Remoção de vítimas para o HPS	HOSPITAL MUNICIPAL DE ITUMBIARA
Acionamento de Polícia	PRF
Médico regulador	USA09 - DR SUELEN PRADO - CRM 18749

Informações Complementares

Imprimir email Ok Cancelar

Carga Perigosa

Ocorrência | Veículo | Produtos | Empresas | **Atendimento** | Documentos | Registro Fotográfico

Motorista: ☐ CNH - Categoria E
☐ RG:
☐ Certificado dos Cursos de MOPPE:

MOPPE: Movimentação de Produtos Perigosos / Direção Defensiva

Veículo

☐ IPVA
☐ Certificado de Propriedade
☐ Certificado de Inspeção do INMETRO

Carga

☐ Ficha de Emergência por Produto
☐ Envelope de Transporte por Produto
☐ Nota Fiscal por Produto
☐ Símbolo de Risco/Painel de Segurança por Produto

EPI - Equipamento de Proteção Individual

Capacete

☐ boa resistência
☐ com proteção facial

Respirador

☐ para pó
☐ para pó de poeira

Máscara panorâmica com filtro semi-facial

☐ VO combinado
☐ NH3 combinado
☐ CO combinado
☐ SO2 combinado

Óculos


☐ de segurança
☐ para produto químico

Luva

☐ boa resistência
☐ raspa cano curto

Outros:

Imprimir email Ok Cancelar

 Triunfo CONCEBRA				
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	43 de 77

Carga Perigosa

Ocorrência

Veículo

Produtos

Empresas

Atendimento

Documentos

Registro Fotográfico

Figura do Veículo

Vista Lateral Frontal

Vista Lateral Traseira

Acidente Geral

Atendimento 1

Atendimento 2

Atendimento 3


Manutenção de Fotos

Imprimir

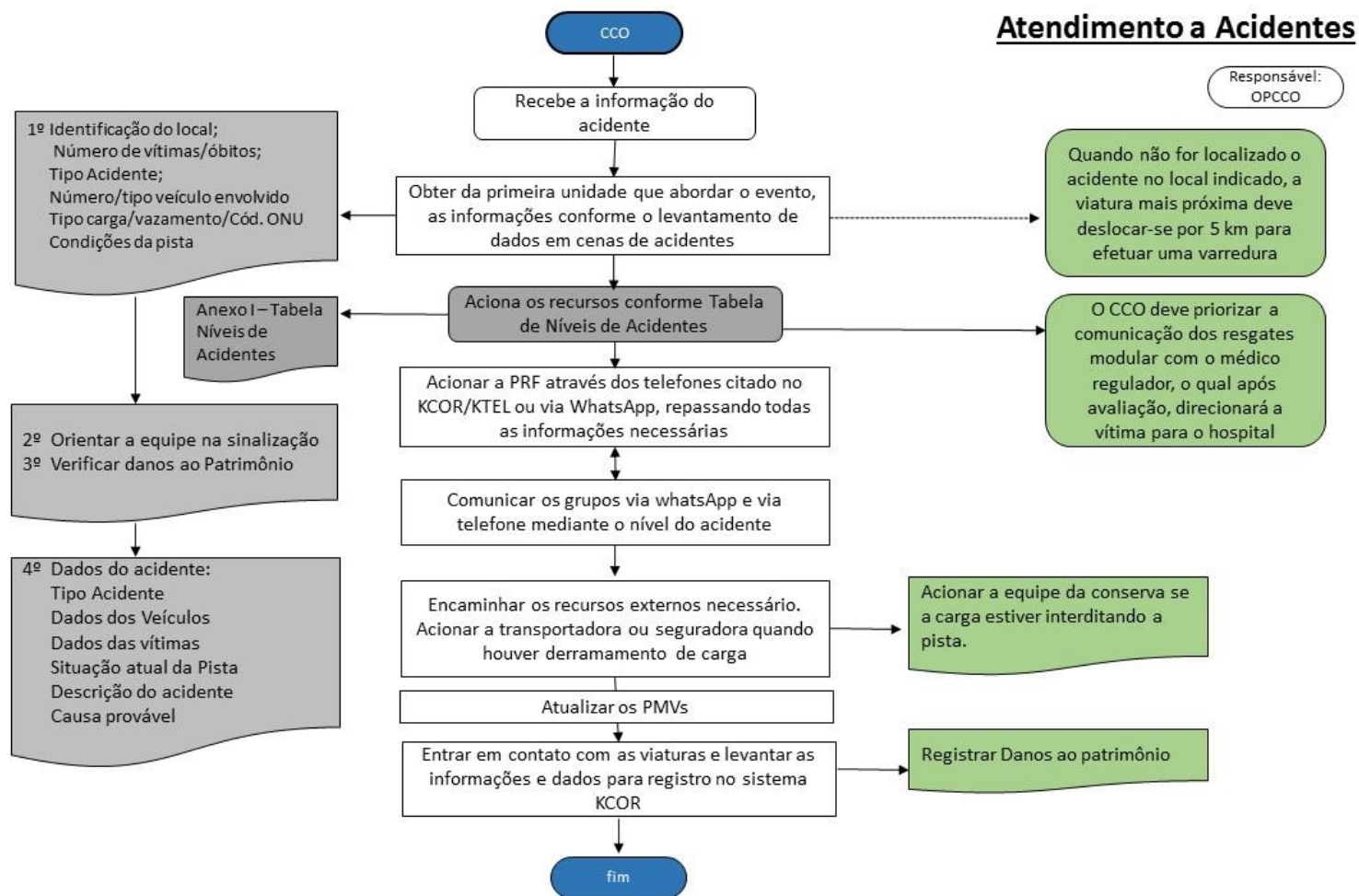
email

Ok

Cancelar

 Triunfo CONCEBRA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 44 de 77

ANEXO 02 – FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTOS DO CCO REFERENTE A ATENDIMENTOS.




			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 45 de 77

Tabela de Níveis de Acidentes

Nível 1 – Acidente leve ou incidente / vítimas ilesas; (acionar: Resgate, viaturas da operação);

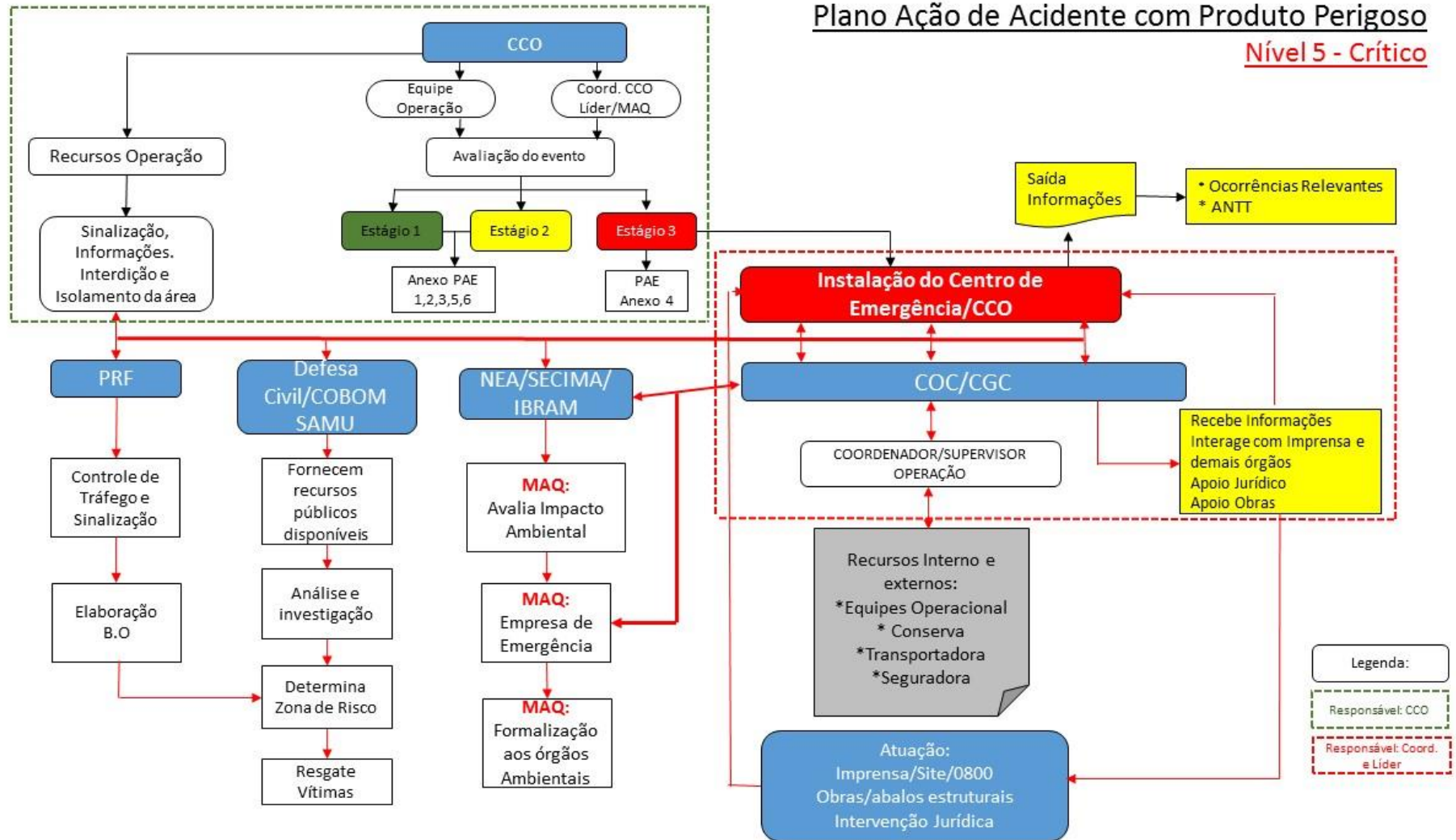
Nível 2 – Acidente moderado / com vítimas leves ou moderada; (acionar: Resgate/USA, viaturas da operação).


Nível 3 – Acidente grave / com =>3 moderada/grave/óbito; (acionar: resgate/USA, viaturas da operação e informar via fone/whatsapp Gama e Delta). Se houver tombamento CA/CAR avisar MAQ e acionar Delta.

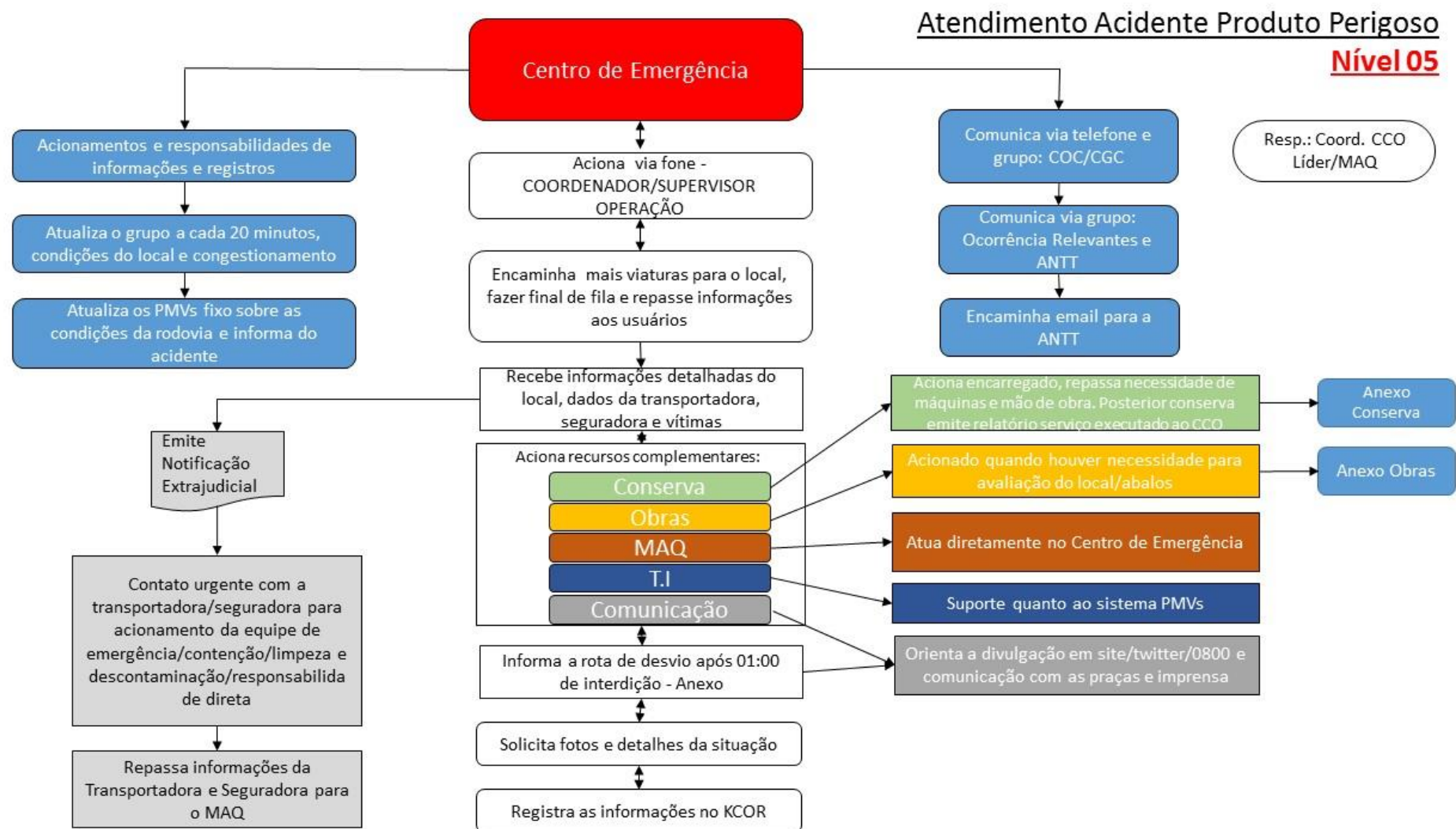
Nível 4 – Acidente com múltiplas vítimas =>5 politraumatizado/e ou óbitos (ônibus, van, microônibus ou vários veículos) – (acionar: USA, 2 ou + Resgates, viaturas da operação, COC/CGC, Delta e Gama).

Nível 5 – Acidente Ambiental/Produto Perigoso – risco a população/situação de emergência (liberação de produto perigoso- verificar ações a serem tomadas através do manual do ABQUIM), (acionar: viaturas da operação, Resgate, MAQ, COC/CGC).

Nível 6 – Acidente com produto não perigoso com ou sem risco ambiental (ex.: óleo vegetal, leite, óleo de soja, e outros...) – (acionar: viaturas da operação, MAQ e Delta).

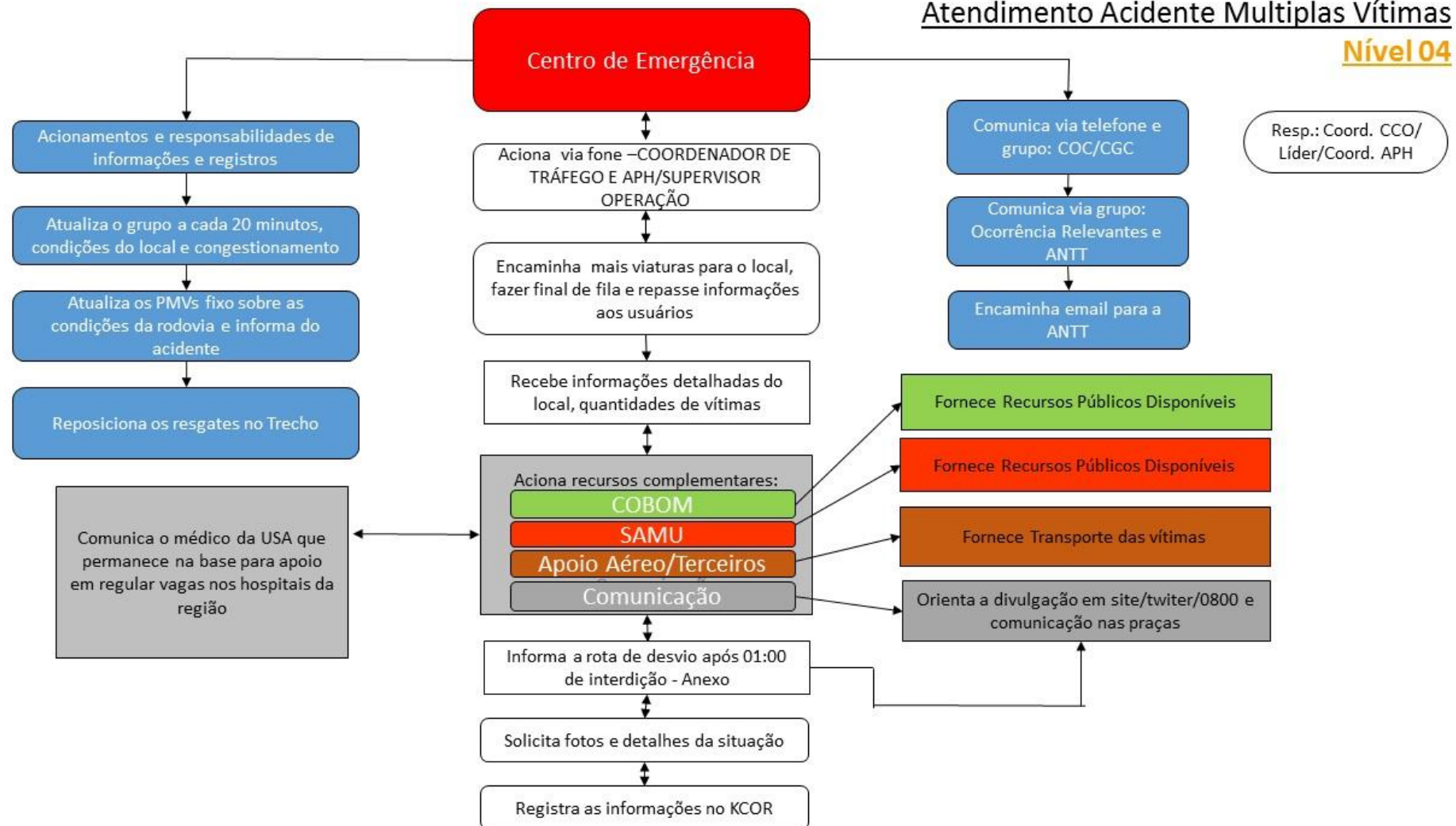


 Triunfo CONCEBRA	<div> <div>Título:</div> <div>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE</div> </div> <div> <div>Pág.</div> <div>47 de 77</div> </div>		
---	--	--	--



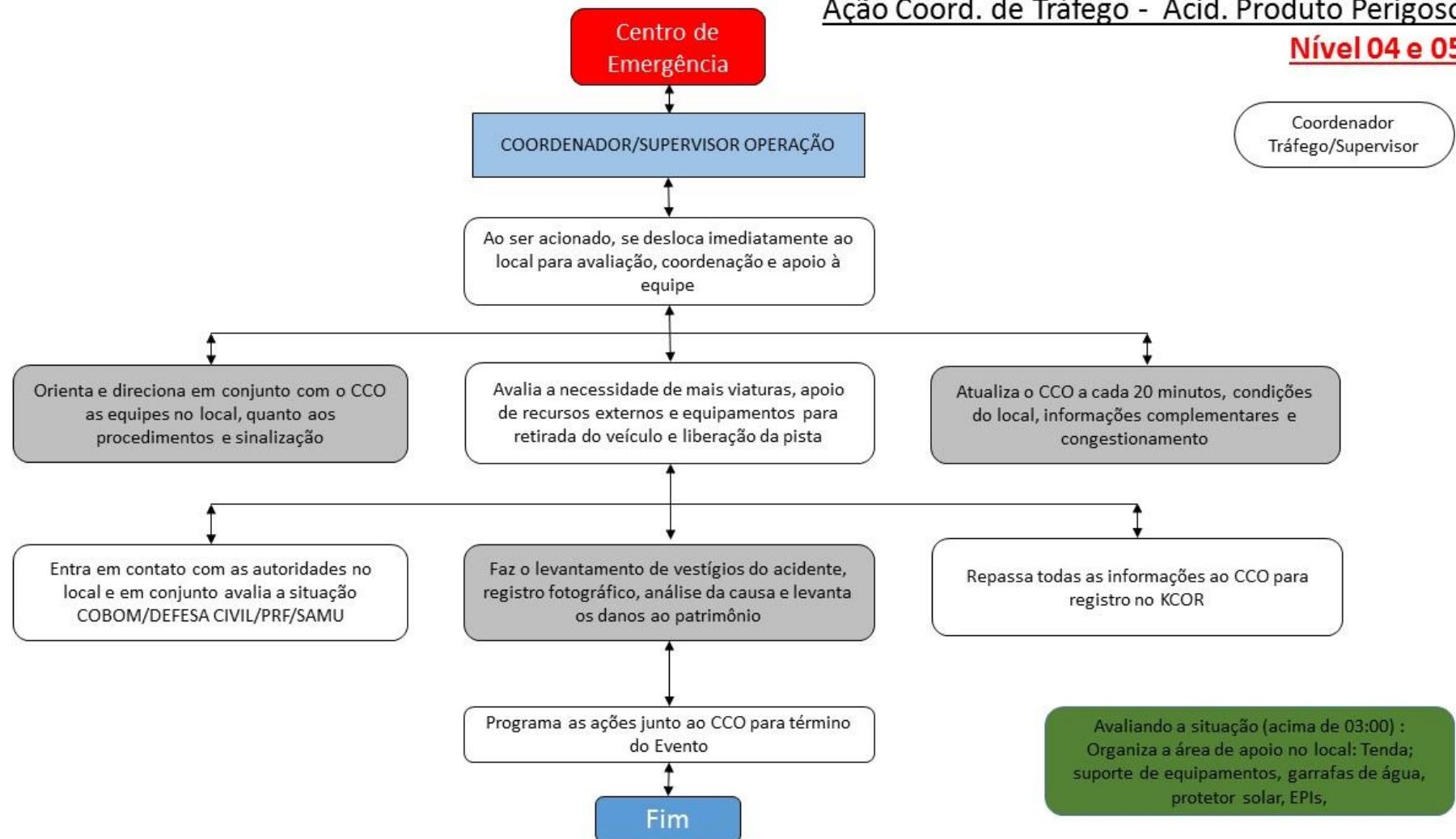
Atendimento Acidente Múltiplas Vítimas


Nível 04



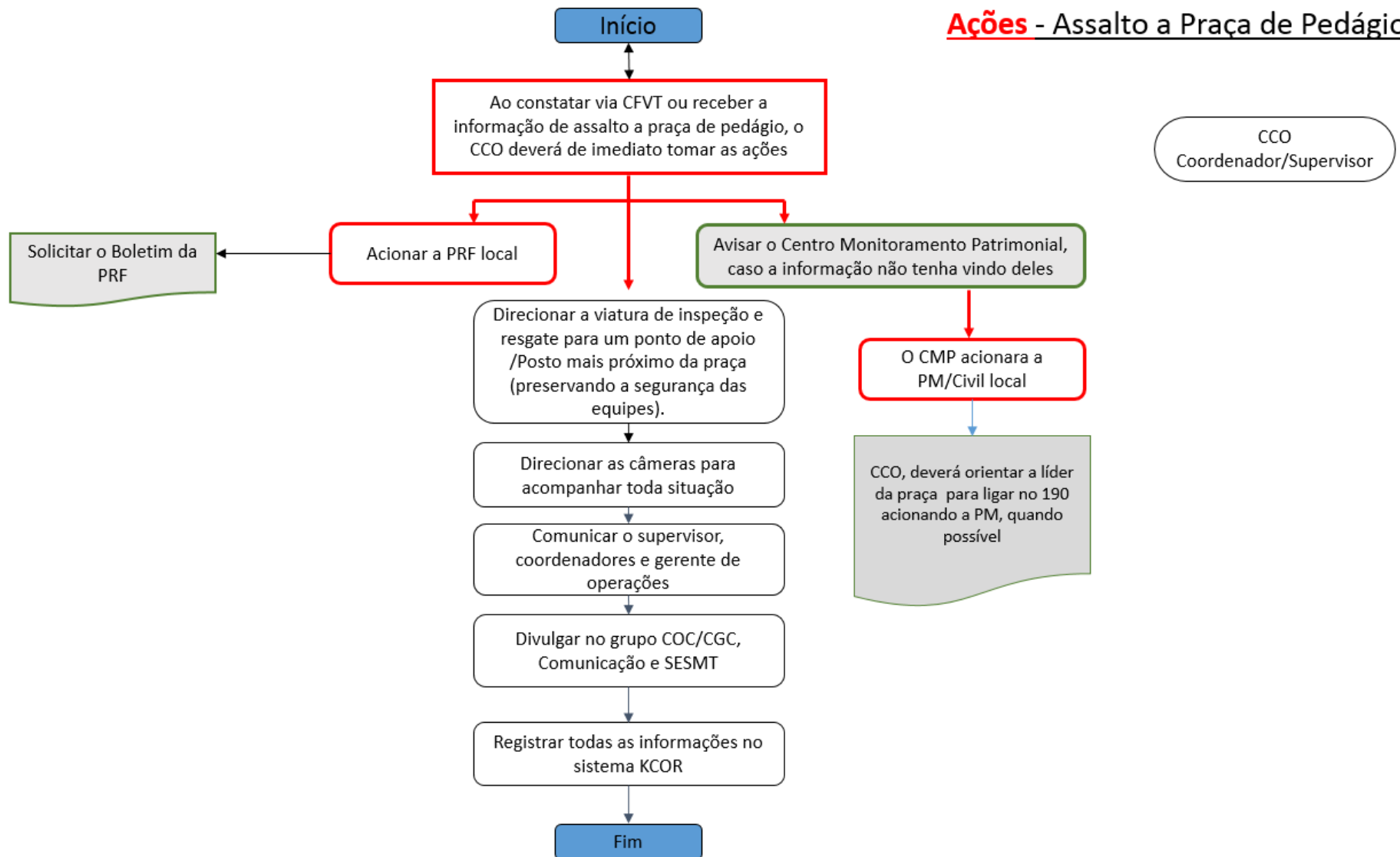
Ação Coord. de Tráfego - Acid. Produto Perigoso


Nível 04 e 05



			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 50 de 77

Ações - Assalto a Praça de Pedágio



			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 51 de 77

ANEXO 03 – SEQUÊNCIA DE ACIONAMENTO DOS RESPONSÁVEIS DA TRIUNFO CONCEBRA:

• **BR-060**


1ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenadora do CCO	
TEL. COMERCIAL	62	3623-8909
TEL. CELULAR	62	9 9606-0114
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total	

2ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenador de Operações – Gama 02	
TEL. CELULAR	34	9 9820-4446
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total	

3ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Delta 01	
ABRANGÊNCIA	BR 060	Km 0 DF ao KM 65 GO
TEL. CELULAR	62	9 9841-3779
CARGO	Delta 02	
ABRANGÊNCIA	BR 060	Km 65 GO ao 510,7 GO
TEL. CELULAR	62	9 9300-1249
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	

4ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Analista de Meio Ambiente Pleno	
TEL. CELULAR	62	9 9848-9945
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	

5ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenador de Meio Ambiente SR	
TEL. CELULAR	62	9 9315-0645

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 52 de 77

CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia Total

6ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Gerente de Meio Ambiente e Qualidade	
TEL. CELULAR	62	9 9674 5039
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinada no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total	


7ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Técnico de Segurança do Trabalho	
ABRANGÊNCIA	BR 060	Km 0 DF ao KM 515 BR 153 GO
TEL. CELULAR	62	9 9957-9662
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	

8ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Supervisor de SESMT	
TEL. COMERCIAL	62	3623-8938
TEL. CELULAR	62	9 9295-7098
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	

9ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Gerente de Recursos Humanos	
TEL. CELULAR	62	9 9829-8352
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinada no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total	

10ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Gerente de Operações	
TEL. COMERCIAL	62	3623-8904
TEL. CELULAR	62	9 9825-4043
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total	

11ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenador de Planejamento de Operações	
TEL. COMERCIAL	62	3623-8949
TEL. CELULAR	62	9 9829-0442
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 53 de 77

AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação
--------------------------------	------------

• **BR-153**


1ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenadora do CCO	
TEL. COMERCIAL	62	3623-8909
TEL. CELULAR	62	9 9606-0114
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total	

2ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenador de Operações – Gama 02	
TEL. CELULAR	34	9 9820-4446
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total	

3ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Delta 03	
ABRANGÊNCIA	Km 510,7 ao KM 664,0 GO	
TEL. CELULAR	64	9 9228-9596
CARGO	Delta 04	
ABRANGÊNCIA	Km 664,0 GO ao Km 58,0 MG	
TEL. CELULAR	64	9 9221-6502
CARGO	Delta 05	
ABRANGÊNCIA	Km 58,0 MG ao Km 147,0 MG	
TEL. CELULAR	34	9 9984-2141
CARGO	Delta 06	
ABRANGÊNCIA	Km 147,0 MG ao Km 246,7 MG	
TEL. CELULAR	34	9 9905-5676
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	

4ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Analista de Meio Ambiente Pleno	
TEL. CELULAR	62	9 9848-9945
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	

5ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenador de Meio Ambiente SR	
TEL. CELULAR	62	9 9315-0645

 Triunfo CONCEBRA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 54 de 77

CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia Total

6ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Gerente de Meio Ambiente e Qualidade	
TEL. CELULAR	62	9 9674 5039
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinada no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total	


7ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Técnico de Segurança do Trabalho	
TEL. CELULAR	62	9 9292 6490
ABRANGÊNCIA	Km 516 / GO ao Km 55 / 153 MG	
CARGO	Técnico de Segurança do Trabalho	
TEL. CELULAR	34	9 9823 1156
ABRANGÊNCIA	Km 56 / 153 MG ao Km 246,7 / 153 MG/SP	
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	

8ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Supervisor de SESMT	
TEL. COMERCIAL	62	3623-8938
TEL. CELULAR	62	9 9295-7098
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	

9ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Gerente de Recursos Humanos	
TEL. CELULAR	62	9 9829-8352
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinada no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total	

10ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Gerente de Operações	
TEL. COMERCIAL	62	3623-8904
TEL. CELULAR	62	9 9825-4043
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia Total	

11ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenador de Planejamento de Operações	

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 55 de 77


TEL. COMERCIAL	62	3623-8949
TEL. CELULAR	62	9 9829-0442
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	

• **BR-262**

1ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenadora do CCO	
TEL. COMERCIAL	62	3623-8909
TEL. CELULAR	62	9 9606-0114
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total	

2ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenador de Operações – Gama 01	
TEL. CELULAR	62	9 9820-8547
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total	

3ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Delta 05	
ABRANGÊNCIA	Km 855,0 MG ao Km 913 MG	
TEL. CELULAR	34	9 9108-8806
CARGO	Delta 07	
ABRANGÊNCIA	Km 855,0 MG ao Km 712,5 MG	
TEL. CELULAR	34	9 9108-8806
CARGO	Delta 08	
ABRANGÊNCIA	Km 712,5 MG ao Km 600 MG	
TEL. CELULAR	34	9 9982-4647
CARGO	Delta 09	
ABRANGÊNCIA	Km 600 MG ao Km 449,1 MG	
TEL. CELULAR	37	9 8412-0053
CARGO	Delta 10	
ABRANGÊNCIA	Km 449,1 MG ao Km 352,5 MG	
TEL. CELULAR	34	9 9950-6613
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 56 de 77

4ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenador de Meio Ambiente JR	
TEL. CELULAR	34	9 9958-7982
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	


5ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenador de Meio Ambiente SR	
TEL. CELULAR	62	9 9315-0645
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia Total	

6ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Gerente de Meio Ambiente e Qualidade	
TEL. CELULAR	62	9 9674-5039
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinada no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total	

7ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Técnico de Segurança do Trabalho	
TEL. CELULAR	34	9 9823 1156
ABRANGÊNCIA	Km 913 / 262 MG ao Km 846 / 262 MG	
CARGO	Técnico de Segurança do Trabalho	
TEL. CELULAR	34	9 8403 8405
ABRANGÊNCIA	Km 845 / 262 MG ao Km 554 / 262 MG	
CARGO	Técnico de Segurança do Trabalho	
TEL. CELULAR	37	9 8405 9741
ABRANGÊNCIA	Km 554 / 262 MG ao Km 353 / 262 MG	
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Técnico de segurança do Trabalho	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	

8ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Supervisor de SESMT	
TEL. COMERCIAL	62	3623-8938
TEL. CELULAR	62	9 9295-7098
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	


9ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Gerente de Recursos Humanos	
TEL. CELULAR	62	9 9829-8352

 Triunfo CONCEBRA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 57 de 77

CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinada no Plano de Emergência
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia total

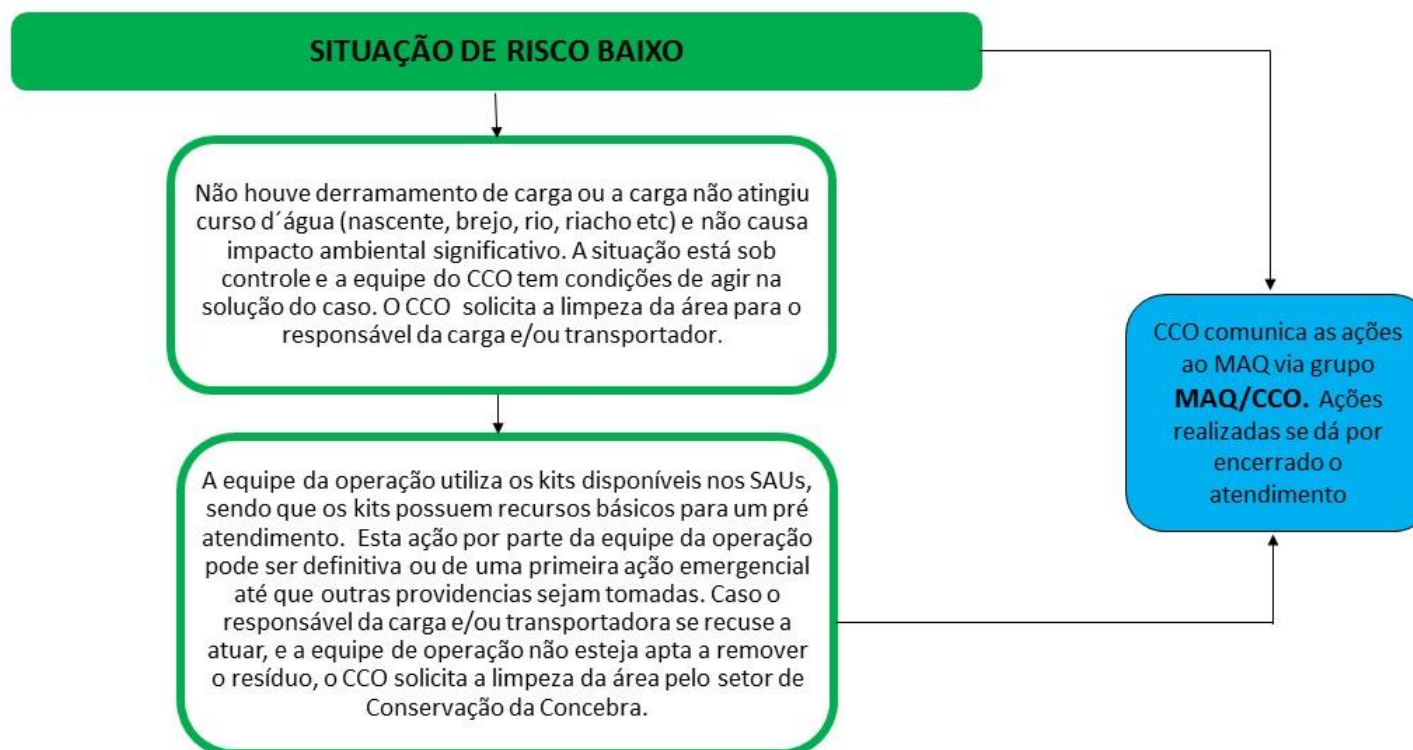
10ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Gerente de Operações	
TEL. COMERCIAL	62	3623-8904
TEL. CELULAR	62	9 9825-4043
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Autonomia Total	


11ª PESSOA ACIONADA		
CARGO	Coordenador de Planejamento de Operações	
TEL. COMERCIAL	62	3623-8949
TEL. CELULAR	62	9 9829-0442
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Treinado no Plano de Emergência	
AUTONOMIA NA EMERGÊNCIA	Orientação	

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 58 de 77

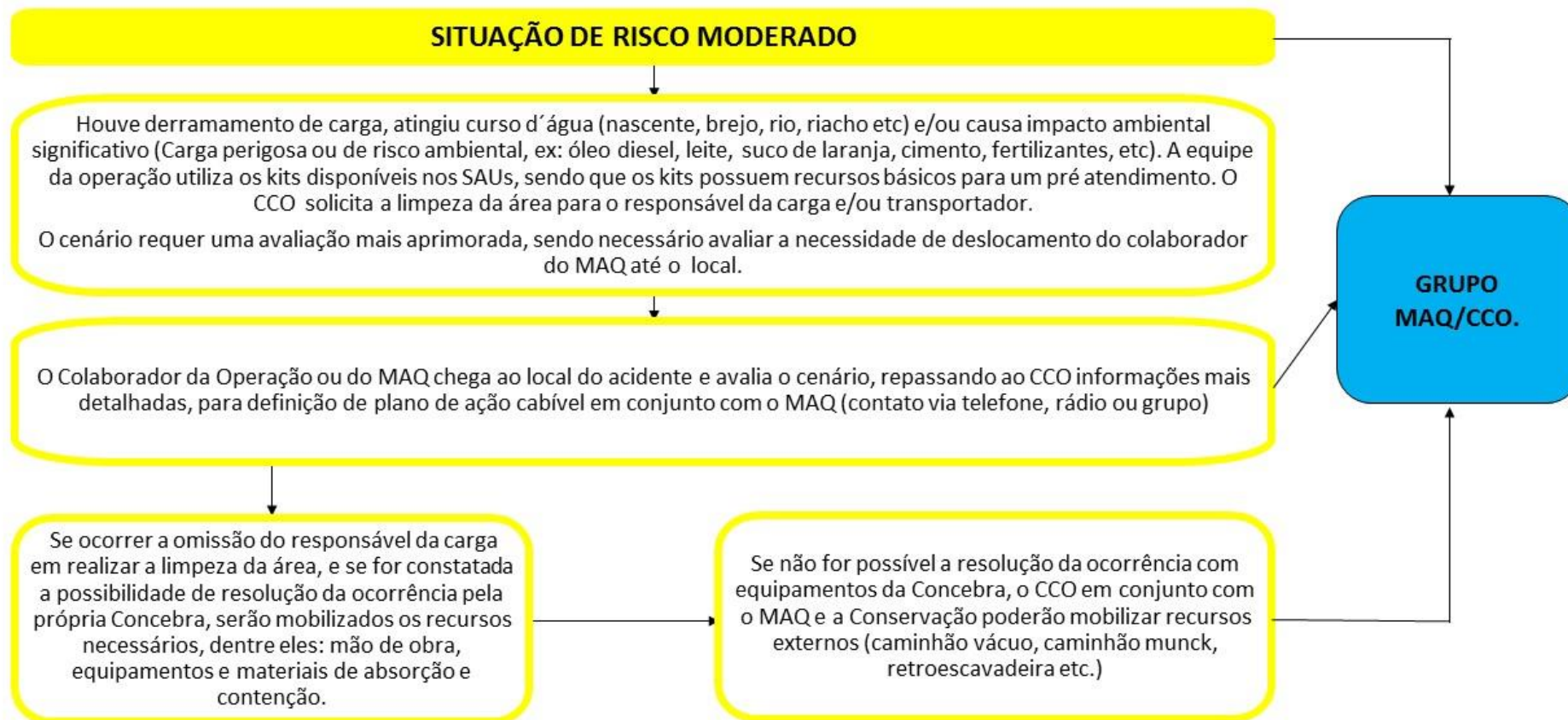
ANEXO 04 – FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTO DO MAQ


DEFINIÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO EM ACIDENTES COM CARGAS - MAQ



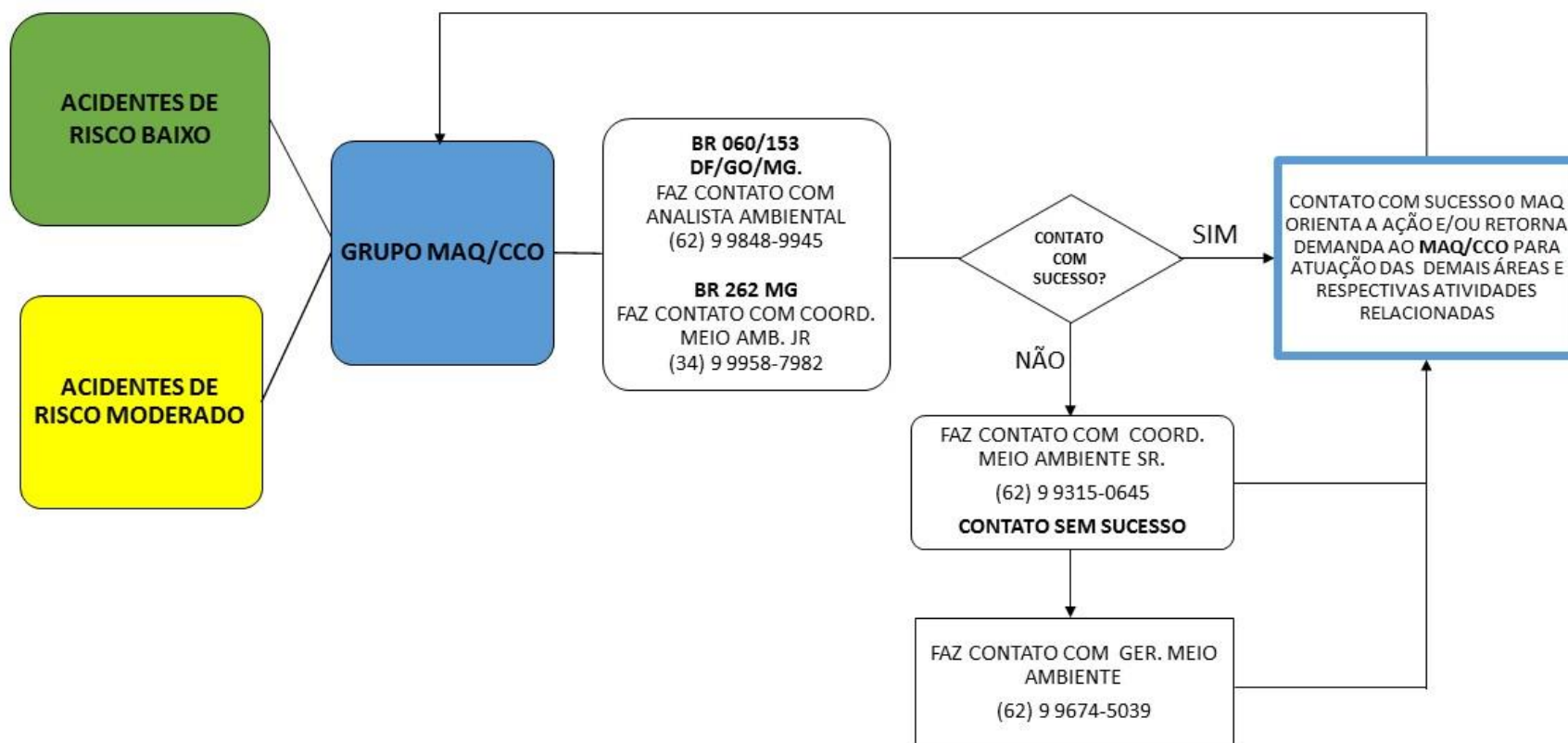
			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 59 de 77


DEFINIÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO EM ACIDENTES COM CARGAS - MAQ



 Triunfo CONCEBRA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 60 de 77

FLUXOGRAMA DE AÇÕES PARA ACIONAMENTO EM ACIDENTES - MAQ



 Triunfo CONCEBRA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 61 de 77

DEFINIÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO EM ACIDENTES COM CARGAS - MAQ

SITUAÇÃO DE RISCO CRÍTICO

Houve derramamento de carga classificação ONU, atingiu curso d'água (Rio, córrego, nascente, represa, lago, lagoa, Reservatório de água de abastecimento público, tanques de peixes, bebedouros de animais, Brejos, Matas, Áreas residenciais e/ou áreas comerciais) e causa impacto ambiental de grandes proporções. O CCO solicita ações imediatas para o responsável da carga e/ou transportador para acionamento da sua empresa de emergência ambiental.

O CCO aciona imediatamente o MAQ por telefone, caso este não se manifeste rapidamente no grupo. O colaborador do MAQ se desloca até o local e age imediatamente na situação. As AÇÕES AMBIENTAIS estarão sob responsabilidade do MAQ após a sua chegada ao local.

Se o transportador não possuir equipe de emergência ambiental, ou mesmo se possuir, e este não for efetivo no acionamento, o MAQ decide se aciona ou não a empresa de emergência contratada pela CONCEBRA. Caso o CCO não consiga contato com nenhum colaborador do MAQ, o CCO utiliza o "check list emergencial" para orientação no acionamento ou não da empresa de emergência ambiental.

O MAQ dá início aos trabalhos de intervenção e mitigação dos impactos ambientais gerados e mantém o CCO (via COC/CGC, telefone ou radio) informado das etapas a serem executadas e as que se encontram em andamento.


GRUPO COC/CGC

Caso haja necessidade de **intervir em fluxo de trânsito ou operação**, o colaborador comunica ao CCO (via grupo COC/CGC, telefone ou radio) e aguarda retorno do CCO que fará contato com a área de Operação, retornando ao MAQ (COC/CGC) as ações desencadeadas.

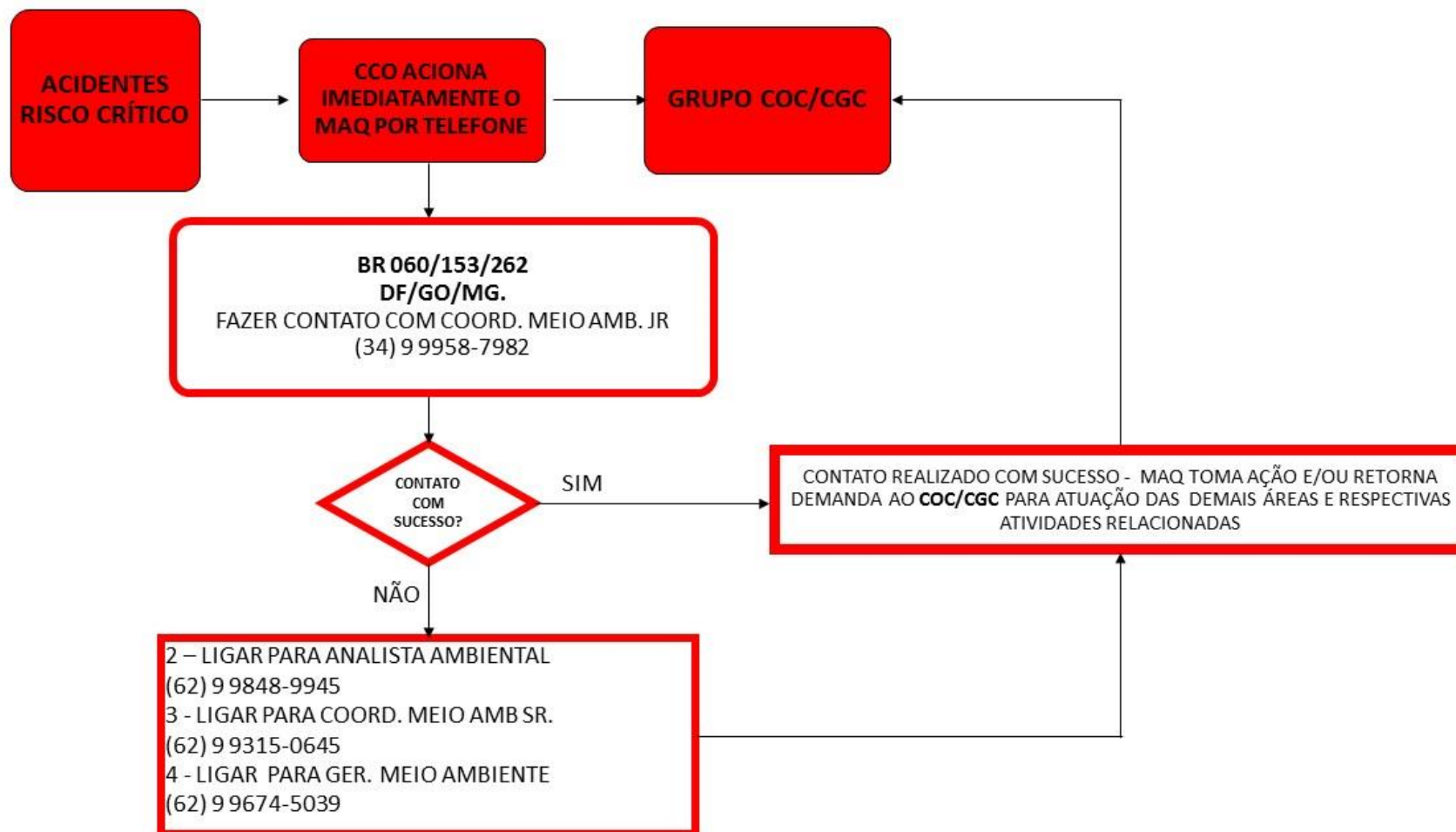
Caso haja necessidade de **intervir em parte estrutural da rodovia** o colaborador comunica ao CCO (via grupo COC/CGC, telefone ou radio) e aguarda retorno do CCO que fará contato com a área de Engenharia, retornando ao MAQ (COC/CGC) as ações desencadeadas.


Caso haja necessidade de **intervir no pavimento e demais estruturas referentes a área de Conservação**, o colaborador comunica ao CCO (via COC/CGC, telefone ou radio) e aguarda retorno do CCO que fará contato com a área de Conservação, retornando ao MAQ as ações desencadeadas.

O MAQ acompanha os trabalhos de remediação da área afetada até o término das atividades ambientais. Insere na ocorrência do KCOR as informações ambientais posteriores ao encerramento da ocorrência por parte do CCO. Finalizadas as atividades o MAQ encerra a ocorrência no KCOR.

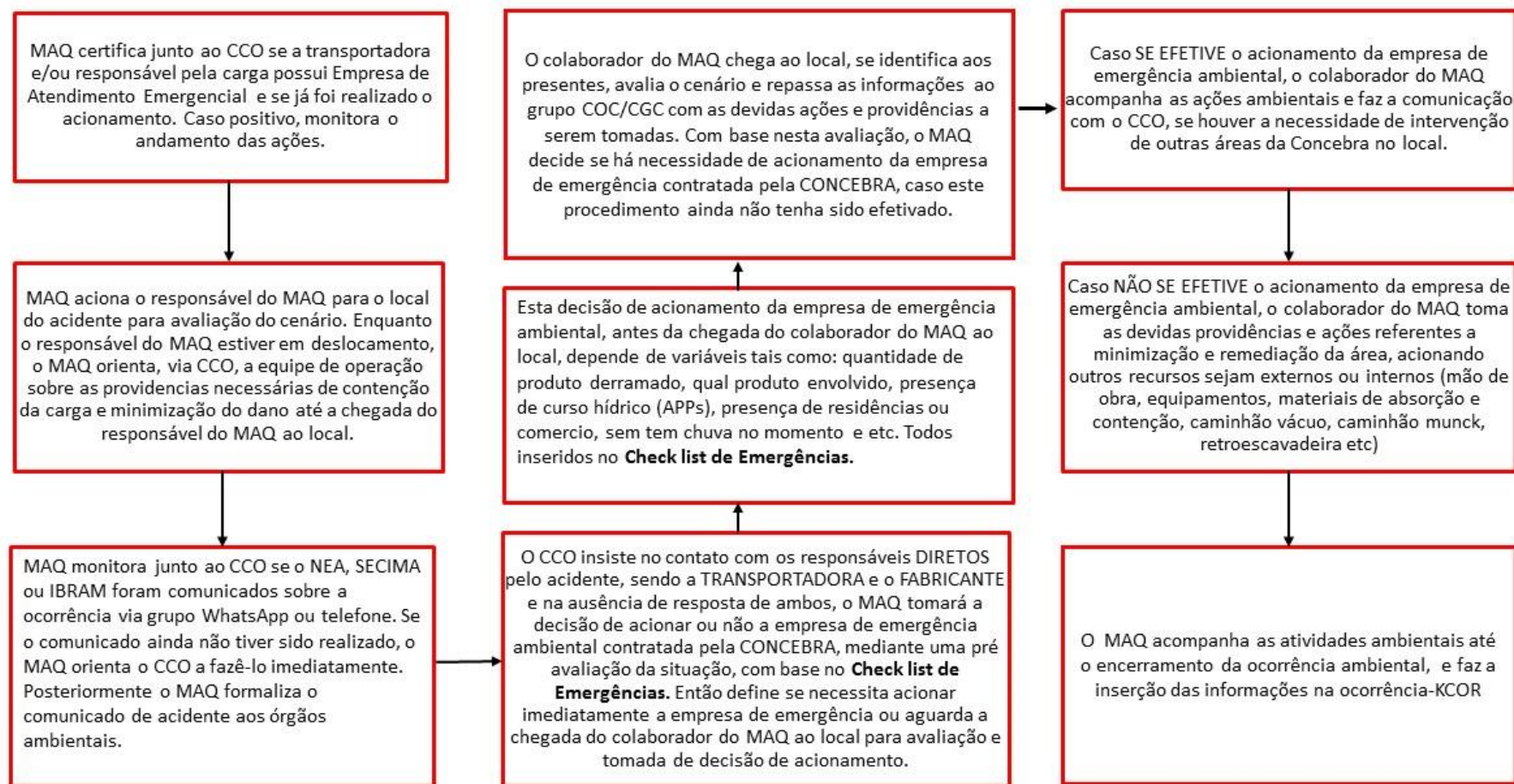
 Triunfo CONCEBRA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 62 de 77


FLUXOGRAMA DE AÇÕES PARA ACIONAMENTO EM ACIDENTES - MAQ



			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 63 de 77

Fluxograma interno MAQ Acidente com Risco Critico



			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 64 de 77

ANEXO 05 – ACIONAMENTOS DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS

Segundo a Instrução Normativa IBAMA Nº 15/2014, todo acidente ambiental deverá ser notificado ao IBAMA através do Sistema Nacional de Emergências Ambientais - SIEMA.

Além disso, no caso do estado de **Minas Gerais**, existe a necessidade de se comunicar a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD – Departamento de Núcleo de Emergências ambientais (**NEA**); tal qual dispõe o Decreto Estadual Nº 44.844/2008, Capítulo X, Art. 90, inciso 1º. E também a Secretaria de **Vigilância Ambiental e Saúde de Prata**, quando o acidente ocorrer neste município.

No estado de **Goiás**, deverá ser realizado o comunicado de acidente ambiental ao departamento de fiscalização da **SECIMA** (Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, cidades e Assuntos Metropolitanos).

E no **Distrito Federal**, será realizado o comunicado de acidente ambiental na ouvidoria do **IBRAM** (Instituto Brasília Ambiental).

Segue abaixo o fluxograma de acionamento dos órgãos ambientais de acordo com a jurisdição de cada órgão:

BR-153 & BR-262 – MG

NEA (SEMAD):


Entrar em contato imediato através dos números:

- (31) 9-9822-3947 (Edilson);
- (31) 9-9825-3947 (Geral);
- (31) 9-8215-3586 (Nilton);
- (31) 9-8477-6950 (Ronildo); e
- (31) 3915-1233 (Karina).

emergencia.ambiental@meioambiente.mg.gov.br

Informar durante a ligação:

- Local da ocorrência;
- Data e horário do acidente;
- Tipo de acidente (tombamento, vazamento, explosão, colisão, etc.);
- Produto (s) envolvido(s) e quantidade;

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 65 de 77

Responsável pela carga;
Presença de comunidade próxima; e
Curso d'água próximo.

- Oficialização de comunicado pelo MAQ:
MAQ oficializará o comunicado ao NEA via e-mail, após o comunicado imediato realizado pelo CCO.

BR-153 (MUNICÍPIO DE PRATA) – MG

Secretaria de Meio ambiente e Vigilância Sanitária de Prata

Entrar em contato imediato através dos números:

(34) 3431-2454 (Vinícius Gomes Souza);
zoonoses@prata.mg.gov.br

Informar durante a ligação:

Local da ocorrência;
Data e horário do acidente;
Tipo de acidente (tombamento, vazamento, explosão, colisão, etc.);
Produto (s) envolvido(s) e quantidade;
Responsável pela carga;
Presença de comunidade próxima; e
Curso d'água próximo.

- Oficialização de comunicado pelo MAQ:
MAQ oficializará o comunicado ao órgão via e-mail, após o comunicado imediato realizado pelo CCO.

BR-060 & BR-153 – GO


SECIMA

Entrar em contato imediato através dos números:

(62) 3265-1344 (Geral);
(62) 3265-1389;
(62) 0800-6462-112 (ouvidoria); e
ouvidoria@secima.go.gov.br

Informar durante a ligação:

Local da ocorrência;
Data e horário do acidente;
Tipo de acidente (tombamento, vazamento, explosão, colisão, etc.);
Produto (s) envolvido(s) e quantidade;
Responsável pela carga;

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 66 de 77

Presença de comunidade próxima; e
Curso d'água próximo.

- Oficialização de comunicado pelo MAQ:

Após o comunicado imediato realizado pelo CCO, o **MAQ oficializará** o comunicado com a protocolização de Carta no setor de protocolo da SECIMA, em seguida deverá ser protocolada uma cópia no setor de Fiscalização.

BR-060 – DF

IBRAM (ouvidoria):

Entrar em contato imediato através dos números:

(61) 3214-5655; (ouvidoria)
ouvidoria@ibram.df.gov.br

Informar durante a ligação:

Local da ocorrência;
Data e horário do acidente;
Tipo de acidente (tombamento, vazamento, explosão, colisão, etc.);
Produto (s) envolvido(s) e quantidade;
Responsável pela carga;
Presença de comunidade próxima; e
Curso d'água próximo.

- Oficialização de comunicado pelo MAQ:


MAQ oficializará o comunicado ao IBRAM via e-mail, após o comunicado imediato realizado pelo CCO.

BR-060; BR-153 & BR-262 – DF, GO e MG

Será realizado **exclusivamente pelo MAQ** ao IBAMA/SIEMA

- Login no SIEMA;
- Preenchimento de formulário; e
- Envio do formulário preenchido.

Caso o sistema esteja fora do ar, o formulário preenchido deverá ser enviado para:
emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 67 de 77

ANEXO 06 – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE AMBIENTAL



Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL

1. Localização do acidente

Unidade da Federação: Município:

Coordenadas: Lat _____ S Long _____ W ou UTM: Fuso _____ N _____ E

- ☒ Rodovia
 ☐ Ferrovia
 ☐ Terminal, portos, ancoradouros etc.
 ☐ Embarcação
 ☐ Refinaria
 ☐ Plataforma
- ☐ Indústria
 ☐ Duto
 ☐ Barragem
 ☐ Armazenamento/depósito
 ☐ Posto de combustível
 ☐ Outro(s) – qual(is):

Complementação: ☐ Sem informação sobre a origem do acidente

2. Tipo de evento

- ☐ Derramamento de líquidos
 ☐ Vazamento de gases
 ☐ Lançamento de sólidos
 ☐ Produtos químicos/embalagens abandonadas
 ☐ Desastre natural
 ☐ Explosão/incêndio
 ☐ Mortandade de peixes
- ☐ Rompimento
 ☐ Outro(s) – qual(is):

3. Tipo de produto

Nome da substância:	Nº da ONU:	Classe de Risco:	
<input type="checkbox"/> Efluente químico		N.º:	<input type="checkbox"/> Não especificado
<input type="checkbox"/> Efluente sanitário	Quantidade aproximada:	<input type="checkbox"/> Não classificado	<input type="checkbox"/> Não se aplica

Outros produtos envolvidos: ☐ Não ☐ Sim Especificar:

☐ Sem informação sobre o(s) produto(s)

4. Breve descrição do acidente:

5. Data e hora estimadas do acidente

Data: Dia da Semana: ☐ Feriado Hora: Período: ☐ Matutino ☐ Vespertino ☐ Noturno ☐ Madrugada

☐ Sem informação

Obs: matutino – 6h00 as 11h59; vespertino – 12h00 as 17h59; noturno – 18h00 as 23h59; madrugada – 00h00 as 05h59.

6. Danos identificados

- ☐ Óbitos/feridos
 ☐ População afetada/evacuada
 ☐ Danos patrimoniais
 ☐ Suspensão de abastecimento de água
 ☐ Rio/córrego
 ☐ Lago
 ☐ Mar
- ☐ Praia
 ☐ Solo
 ☐ Águas subterrâneas
 ☐ Atmosfera
 ☐ Habitat frágil/raro
 ☐ Flora
- ☐ Fauna
 ☐ APP
 ☐ UC Federal
 ☐ UC Estadual/Municipal
 ☐ Outro(s) – qual(is):
- Descrição dos danos: ☐ Sem informação sobre danos

7. Identificação da Empresa/Responsável:


Nome: CNPJ/CPF: _____ ☐ Sem informação sobre a empresa

8. Instituições/empresas atuando no local

- ☐ IBAMA
 ☐ OEMA
 ☐ Defesa Civil
 ☒ Corpo de Bombeiros
 ☐ Polícia Rodoviária
 ☐ Polícia Militar
 ☐ Polícia Civil
 ☐ Capitania dos Portos
- ☐ Empresa especializada em atendimento
 ☐ Outra(s) – qual (is):
- Especificar as instituições/empresas: ☐ Sem informação sobre as instituições.

9. Procedimentos de atendimento inicialmente adotados

- Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: ☐ Não ☐ Sim – ☐ Acionado ☐ Não acionado
- ☐ Sem informação sobre existência/acionamento de PEI
- ☐ Iniciados outros procedimentos de resposta
- Descrição dos procedimentos:

 Triunfo CONCEBRA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 68 de 77



Ministério do Meio Ambiente - MMA
 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

10. Informações adicionais:

Fonte da informação: ☐ Comunicado da empresa/responsável ☐ OEMA ☐ Mídia ☐ Denúncia ☐ Outra(s) fonte(s).

Identificar a(s) fonte(s):

Informante Interno (IBAMA):

Nome:

Unidade do IBAMA:

Cargo/função:

Telefone:

Data: Hora:


Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):

Nome:

Instituição/empresa:

Cargo/função:

Contato (tel, e-mail, fax) :

			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág. 69 de 77

ANEXO 07 – MODELO DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Goiânia/GO, ____ de _____ de ____.

A

CEP _____ – _____

NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

CONCEBRA - CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS CENTRAIS DO BRASIL S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 18.572.225/0001-88, com sede na Rua Caiapiá, número 86, quadra E5, lote 5, Alphaville Flamboyant, CEP 74.884-554, Goiânia/GO, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, vem, **NOTIFICAR** Vossa Senhoria, nos seguintes termos.

1. No dia __/__/____, às __h__min, o veículo _____, marca/modelo _____, cor _____, placa _____, de propriedade da _____, que trafegava pelo trecho da Rodovia BR-____, km _____, sentido ____, transportando _____, saiu da pista e tombou no acostamento de referida Rodovia.

2. Em decorrência disso, houve o derramando de referido produto que **(descrever a situação)**

3. Prestado o atendimento técnico-operacional aos ocupantes do veículo, e adotadas as primeiras medidas para a contenção do produto (**derramado no acostamento e que atingiu o curso d'água existente no local**), a Notificante envia a presente Notificação Extrajudicial, a fim de que promova, imediatamente, a execução dos serviços consistentes na contenção, remediação e recuperação integral da área afetada, bem como destinação ambientalmente correta dos resíduos gerados, vez que, é a responsável única e exclusivamente por referido dano (**ambiental**).

CONCEBRA-CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS CENTRAIS DO BRASIL S/A

ANEXO 08 – LISTA DE TELEFONE DE EMERGÊNCIAS

Telefones - Plano de Emergência - CONCEBRA		
Nome	Função	Telefone/Contato
CCO	Centro de Controle de Operações	0800 060 6000
Silvana Kubaski	Coordenadora do CCO	(62)99606-0114
Líder CCO (corporativo)	Líder CCO	(62)99975-7216
Luciano Aparecido	Coordenador de Operações BR-262	(62)99820-8547
Ricardo Balbino	Coordenador de Operações BR-153/060	(34)99820-4446
Raphael Rocha	Gerente de Operações	(62)99825-4043
Sinara Vilela	Gerente de Meio Ambiente e Qualidade (MAQ)	(62)99674-5039
Karina Cunha	Gerente de Comunicação	(62)99989-2677
Geovane Gomes	Gerente de Engenharia/Projetos	(62)99846-7795
Henrique Junqueira	Gerente de Obras e Infra	(62)99605-3987
Joaquim Ribeiro Junior	Coordenador de Meio Ambiente JR – MAQ	(34)99958-7982
Villian Rodrigues	Coordenador de Meio Ambiente SR – MAQ	(62)99315-0645
Paulo Henrique Oliveira Sousa	Analista Ambiental – MAQ	(62)99984-9945
Guilherme Trindade	Supervisor SESMT	(62)99295-7098
Fernanda Laune	Assessora de Imprensa	(62)99917-2369
Telefones - SMR (Socorro Médico e Resgate)		
Cláudio Cordeiro	Coordenador da Equipe Médica da SMR BR 060	(41)9856-1115
Onofre Junior	Coordenador da Equipe Médica da SMR BR 153	(41)9929-1140
Mateus Coyote	Coordenador da Equipe Médica da SMR BR 262	(41)8819-5003
Telefones – CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA		
Juvenal Souza	Coordenador de Obras e Conservação – BR 262/MG	(34)99970-0842
Daniel Pinto	Coordenador de Obras e Conservação – BR 060/153 – DF/GO/MG	(62)99210-6183
Rodrigo Almeida	LOTE 1 – BR 060/153 – DF/GO	(62)99206-3818
Renato Moura	LOTE 2 – BR 153 – GO	(64)99204-2291
Jorge Melo	LOTE 3 – BR 153 – GO/MG	(62)99928-5771
Alexandre Duarte	LOTE 4 – BR 153 – MG	(34)99970-0833

Telefones - Plano de Emergência - CONCEBRA

Nome	Função	Telefone/Contato
Diego Araujo	LOTE 5 – BR 262 – MG	(34)99970-0855
Eder bolina	LOTE 6 – BR 262 – MG	(34)99909-4815
Carlos Fonseca	LOTE 7 – BR 262 – MG	(34)99970-0836
Rondinelli Henrique	LOTE 8 – BR 262 – MG	(34)99970-0835
Eric Almeida	Gerente de Conservação Rodoviária	(62)99850-3370

Telefones - Entidades de Apoio


WGRA (Empresa de Emergência Ambiental contratada pela Concebra)	Central 24h de Atendimento Especializado em Emergências Ambientais	0800 777 2323 e 0800 720 8000
PRÓ-QUÍMICA	Central de Informações 24 horas - Produtos Perigosos ou Contaminantes	0800 11 8270
TRANSPETRO (Oleoduto/Gasoduto)	Central 24h de Emergência	168
CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear	Comissão Nacional de Energia Nuclear	(62)3604-6001 (6002) /99977-4453

Telefones – Órgão de Apoio (PRF)

Polícia Rodoviária Federal - PRF	BRASÍLIA/DF	(61) 3395-9341
Polícia Rodoviária Federal - PRF	ANÁPOLIS/GO	(62) 3216-8882
Polícia Rodoviária Federal - PRF	GOIÂNIA/GO	(62) 3216-8858
Polícia Rodoviária Federal - PRF	HIDROLÂNDIA/GO	(62) 3216-8898
Polícia Rodoviária Federal - PRF	MORRINHOS/GO	(64) 3413-4166
Polícia Rodoviária Federal - PRF	ITUMBIARA/GO	(62) 3216-8886
Polícia Rodoviária Federal - PRF	MONTE ALEGRE/MG	(31) 3064-5459
Polícia Rodoviária Federal - PRF	PRATA/MG	(32) 3441-2188
Polícia Rodoviária Federal - PRF	FRUTAL/MG	(34) 3459-0100
Polícia Rodoviária Federal - PRF	ARAXÁ/MG	(34) 3662-7548
Polícia Rodoviária Federal - PRF	CORREGO DANTAS/MG	(37) 3521-4706
Polícia Rodoviária Federal - PRF	BOM DESPACHO/MG	(37) 3521-9150

Município	Bombeiros-193	SAMU-192	Polícia Militar-190	Defesa Civil-199
Abadiânia-GO	-	(62) 3343-2195	Delegacia de Polícia: (62) 3343-1182	(62) 3343-1874
Alexânia-GO	-	-	(62) 3336-3511	-
Anápolis-GO	(62) 3328-2439	-	(62) 3328-2409 / (62) 3319-7094 / (62) 3328 - 2409	-
Aparecida de Goiânia-GO	(62) 3201-2208	(62) 3545-6030	(62) 3201-1728 / (62) 3201-1700/ 1701/ 1702 /1709/ 1710/ 1713/ 1719	(62) 3545-5992
Araporã-MG	-	-	(34) 3284-1090	(34)3284-9500
Araújos-MG	-	-	(37) 32881211 / (37) 3288-1190	-
Araxá-MG	(34) 3662-3599	-	(34) 3662-0856 / (34) 3661-8373 / (34) 3661-8379	-
Betim-MG	(31) 3597-1279	-	(31) 3511-9366 / (31) 3591-2300 / (31) 3592-9628	(31)3594-5587
Bom Despacho-MG	-	(65) 3613-1310	(37) 3521-9708 / (37) 3521-9709 / (37) 3522-3013 / (37) 3522-7621	(37) 3521-3736 / (37) 3521-3753
Brasília - DF	(61) 3901-8602	(61) 3213-5205 / 5268	(61) 3190-0001	(61) 3362-1935
Campo Florido-MG	-	-	(34) 3322-1072	(34) 3322-1180
Campos Altos-MG	-	-	(34) 3662-0856	-
Canápolis-MG	-	-	(34) 3266-3521	(34)3266-2082
Centralina-MG	-	-	(34) 3267-1190	-
Comendador Gomes-MG	-	-	(34) 3423-1234	(34)3423-1122
Conceição das Alagoas-MG	-	-	(34) 3321-3033	(34)3321-0000
Conceição do Pará - MG	-	-	(37) 3276-1190	(37)3276-1110
Córrego Danta-MG	-	-	(37)3424-1052 / (37) 3424-1190	-
Florestal-MG	-	-	(31) 3536-2358	(31)3536-3990
Fronteira-MG	-	-	(34) 3428-2064	(34)3428-2002
Frutal-MG	(34) 3423-7220	-	(34)3429-8400	(34)3423-2800
Goianápolis-GO	-	-	(62) 3341-1517/1100	(62) 3341-2084
Goiânia-GO	(62) 3201-2003	-	(62) 3201-6311 / 6313 / 6314 / 6315	(62) 3201-2213 (CODEC/GO)
Goiatuba-GO	(64) 3495-0432	(64) 3495-0001	(64) 3495-1687	-
Hidrolândia-GO	-	(62) 3553-1590	(62) 3553-8200	(62) 3553-8555
Ibiá-MG	-	-	(34) 3631-2340	-
Igaratinga-MG	(31) 3827-8850	-	(37) 3246-1144	(37)3246-1134
Itumbiara-GO	(64) 3404-0167	(64) 3433-5010	(64) 3404-5115 / (64) 3431-6291/(64) 3431-1222	-
Juatuba-MG	(31) 9270 3535	-	(31) 3535-8022	(31)3535-5640
Luz-MG	-	-	(37) 3421-3090	(37)3421-3030
Mateus Leme-MG	-	-	(31) 3535-6261	-
Moema-MG	-	-	(37) 3525-1517/(37) 3525-1575	-
Monte Alegre de Minas-MG	-	-	(34) 3283-3690	(34)3283-0500
Morrinhos-GO	(64) 6417-1700	(64) 3417-2130	(64) 3413-1582	-
Nova Serrana-MG	(37) 3225-0240 /(37) 9146-9293	-	(37) 3226-8474	(37)3226-9000
Panamá-GO	-	-	(64) 3479-1173	-
Pará de Minas-MG	(31) 3232-7939 / (37) 9904-0370	-	(37) 3232-3613	(37)3233-5600
Perdizes-MG	-	-	(34) 3663-1310	-
Piracanjuba-GO	-	-	-	-


Hospitais					
Município	Hospital	Telefone	Endereço	Especialidades	Grau de Complexidade
Abadiânia-GO	Posto de Saúde Central	(62) 3343-2195	Avenida Geraldo Rodrigues dos Santos, 712, Centro	-	-
Alexânia-GO	Hospital Municipal de Alexânia	(62) 3336-1193	Praça Araguaia, 15	Clínico Geral, Pequenas Sutures e Maternidade	Baixa complexidade
Anápolis-GO	Santa Casa de Misericórdia	(62) 3311-9900	Av. Visconde de Taunay, 134 - Jundiáí	Clínico Geral, Cirurgia Geral, Ortopedia e UTI	Alta
	UPA III - Dr. Alair Mafra	-	Rua 29 de Dezembro, Qd. 01 Lt. 01	Clínico e Cirurgião	Baixa complexidade
	Hospital Evangélico Goiano	(62) 3099-9000	Praça James Fanstone, 60	Cardiologia, Neurologia, Centro Cirúrgico, Obstetria, UTI e Pronto Socorro	Alta
Aparecida de Goiânia-GO	HUAPA - Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia	(62) 3230-4100	Av. Diamantes esquina c/ Mucuri, 9124	Clínico	Alta
	UPA Aparecida	(62) 3545-9953	Rua das Acácias	Clínico	Média complexidade
Araporã-MG	Hospital João Paulo II	(34) 3284-9551	Praça Valdomira Neves Ferreira, 22 - Alvorada	Clínico	Baixa complexidade - Casos clínicos leves
Araújos-MG	Cemadi Centro Mun de Atendimento e Diagnostico Araujos	(37) 3288-1163	Rua Juiz de Fora , 525	-	-
Araxá-MG	Santa Casa de Araxá	(34) 3669-5700	Praça Dr. Aires Maneira, 19 - Centro	Clínico, Cirurgia e Ortopedia	Média complexidade
Belo Horizonte-MG	Samu - BH	(31) 3277-5924	R. Augusto José dos Santos, 36, Betânia	Regulador + Médicos Intervencionistas	Reg. Médica Atendimento Móvel
	Batalhão de Operações Aéreas BH	(31) 3494-8335	Angar Aeroporto Pampulha	Transporte Aéreo de Pacientes Graves - COBOM + SAMU BH	-
	Hospital João XXIII - Pronto Socorro Dr. Rubens Guimarães	(31) 3239-9302	Av. Prof. Alfredo Balena, 400	Cirurgico Neuro, Geral, OTR, Tórax, ORTO/Clínico/Pediatria-UTI, Todas as especialidades	Alta
	HPRB - Professor Osvaldo R. Franco - Reginal Betim	(31) 3539-8238	Av. Edmeia Mattos Lazaroti, 3800	Clínico Cirúrgico, ORTO, Neuro, Cir. Ped, UTI, Maternidade	Alta
Betim-MG	SAMU - Betim	(31) 3529-0920	Rua Leãozinho, 75, Filadélfia	Médico Regular + 2 médicos intervencionistas	Atendimento Médico Móvel de Urgência e Emergência
	CERSAM (Centro de Referência de Saúde Mental)	(31) 3532-3443	Rua Conego Domingo Martins, 243 - Brasília	Psiquiatria	Casos psiquiátricos
	Maternidade Imbiruçu	(31) 3591-3411	Rua Guaturana,180 - Imbiruçu	Obstetria	Média complexidade
Bom Despacho-MG	Santa Casa de Bom Despacho	(37) 3522-7704	Praça Irmã Albuquerque, 120	Cirurgia e Clínico	Média complexidade
Brasília - DF	Hospital de Base	(61) 3225-5050	Área Especial Quadra Asa Sul, 101	Cirurgia, Clínico, Ortopedia/UTI	Alta
Campo Florido-MG	Centro de Saúde de Camplo Florido	(34)3322-1416 / 0221 / 0217	Rua Alfredo de Paula, 65	Clínico	Baixa complexidade - Casos clínicos leves
Campos Altos-MG	Santa Casa de Campos Altos	(37) 3426-2002	Rua Cornélia Alves Bicalho, Santa Terezinha	Clínico e Pediatria	Baixa complexidade
Canápolis-MG	Santa Casa de Canápolis / Hospital Sebastião Paes	(34) 3266-1159	Rua 10, 874 - Centro	Clínico	Baixa complexidade
Centralina-MG	Pronto Atendimento JK	(34) 3267-1300	Av. Contorno, 903	Clínico	Baixa complexidade
Comendador Gomes-MG	Centro de Saúde Comendador Gomes	(34) 3423 0121 / (34) 3423-1194	Praça Americo Luiz De Freitas, S/N, Centro	-	-
Conceição das Alagoas-MG	Hospital João Henrique	(34) 3321-3262	Rua Pedro Lima Chagas, 320 Centro	-	-
Concelção do Pará - MG	Centro de Saúde de Conceição do Pará	-	Rua Zico Bicalho, 125, Centro	-	-
Córrego Danta-MG	Centro de Saúde de Córrego Danta	(37) 3424-1051 / (37) 3424-1112	Rua Zeca Pereira, 225, Centro	-	-
Divinópolis-MG	UPA 24 Horas - Padre Roberto Cordeiro Martins	(37) 3221-3662	Rua Nilo Maciel, 241, Ponte Funda	Clínico, Cirurgia, Ortopedia e Pediatria	Média complexidade
	Hospital São João de Deus	(37) 3229-7600	Rua do Cobre, 800, São João de Deus	Cirurgia, Clínico, Ortopedia e Neurologia	Alta
	Posto de Saúde de Florestal	(31) 3536-2482	-	-	-
Florestal-MG	Pronto Socorro Fronteira	(34) 3428-2208	Rodovia BR-153, Km 246	Clínico	Baixa complexidade
Frutal-MG	Hospital Frei Gabriel	(34) 3421-1600	Av. Brasília, 333	Clínico, Pediatria, Cirurgia, Ortopedia, Neurologia (sobreaviso)	Média complexidade
Goianápolis-GO	Hospital Municipal de Goianápolis	(62) 3341-2071	Rua Teófilo José dos Santos, 202, Centro	-	-
Goiânia-GO	HUGO - Hospital de Urgência de Goiânia	(62) 3201-4355	Avenida Quinta Radial, Setor Pedro Ludovico	Clínico	Média complexidade
	Hospital Geral de Goiânia	(62) 3201-8200	Av. Anhaguera, 6479, Setor Oeste	Cardiologia, Neurologia, Centro Cirúrgico, Obstetrícia, UTI e Pediatria	Alta
	Hospital das Clínicas de Goiás	(62) 3269-8400	Primeira Avenida, Setor Universitário	Centro Cirúrgico, Obstetria, UTI e Pronto Socorro	Alta
	Santa Casa de Misericórdia	(62) 3254-4000	Rua Campinas, 1135	Clínico Geral, Cirurgia Geral e UTI	Alta
	Hospital Materno Infantil	(62)3201-3346	Av. Perimetral, St. Oeste	Cardiologia, Neurologia, Centro Cirúrgico, Obstetrícia, UTI, Pediatria e Pronto Socorro	Alta
Goiatuba-GO	Hospital Municipal Dr. Henrique Santillo	(64) 3495-1745	Avenida Clovis Rodrigues do Vale, 550	Clínico, Cirurgião e Pediatria	Baixa complexidade
Hidrolândia-GO	Hospital Municipal de Hidrolândia	(62) 3553-2407	Avenida Pimentel	Clínico	Média complexidade
Ibiá-MG	Santa Casa de Misericórdia Padre Eustáquio - São Dimas	(34) 3631-1575	Praça Padre Eustáquio, s/n, São Dimas	-	-
Igaratinga-MG	Posto de Saúde de Antunes de Igaratinga	(37) 3246-1010	Praça Nossa Senhora Aparecida, S/N, Zona Rural	-	-
Itaúna-MG	Hospital Manoel Gonçalves	(37) 3249-5300	Av. Dr. Miguel Augusto Gonçalves, 1902	Clínico, Pediatria, Obstetrícia, Ortopedia, Cirurgia Geral	Média complexidade
	Central de Regulação Médica - SAMU Itaúna	(37) 3241-4999	Av. Manuel da Custódia, 1111, Morada Nova	Médico Regulador + Médico Intervencionista	Reg. Médica Atendimento Móvel de Urgência e Emergência. Coordenadora Dr. Luciana - (37) 99844-0071
Itumbiara-GO	SAMU Itumbiara	(64) 3432-0869	Rua Riachuelo, Alto da Boa Vista	Regulador + Médicos Intervencionistas	1 USA, 2 USBs
	Hospital Municipal Modesto de Carvalho	(64) 3433-0300	Rua João Henrique Duarte, Alto da Boa Vista	Cirurgia Geral, Ortopedia, Clínico, Pediatria, Neurologia	Média complexidade
Juatuba-MG	Policlínica Juatuba / Pronto Atendimento Municipal	(31) 3535-8056	Rua Mario Teixeira, 189 - Bairro Varginha	Clínico	Baixa complexidade - Casos clínicos leves
Luz-MG	Hospital Nossa Senhora Aparecida de Luz	(37) 3421-3151	Av. Guarim Caetano, 146, Nações	Clínico	Baixa complexidade
Mateus Leme-MG	Fundação Hospital Santa Terezinha	(31) 3523-2700	R. Dr. Tomás de Andrade, 408 - Centro, Mateus Leme - MG, 35670-000	-	-
Moema-MG	Hospital Professor Basílio	(37) 3525-1224	R. Tamóios, Moema - MG, 35604-000	-	-
Monte Alegre de Minas-MG	Santa Casa de Monte Alegre de Minas - Pronto Socorro	(34) 3283-0510	Rua Olavo Bilac, 20 - Prudente	Clínico	Baixa complexidade
	Hospital Nossa Senhora do Carmo	(64) 3413-2200	Av. Prof. José do Nascimento, 122	Clínico	Baixa complexidade
Morrinhos-GO	Hospital Municipal de Morrinhos	(64) 3413-7653	Rua 17, 170 - Setor Aeroporto	Clínico	Baixa complexidade
	Hospital São José	(37) 3226-1933	Rua Zacarias Guimarães, 500	Clínico, Cirurgia, Obstetrícia e Pediatria	Média complexidade
Nova Serrana-MG	UPA 24 Horas - Antônio José dos Santos	(37) 3226-6166	Rua Padre José Luiz, 440 - São Marios	Clínico	Baixa complexidade
Panamá-GO	Unidade Mista de Saúde	(64) 3479-1315	Av. Getúlio Vargas 490 Centro	-	-
Pará de Minas-MG	Hospital Nossa Senhora da Conceição	(37) 3233-5400	Rua Cruzeiro, 68 - Centro	Clínico, Cirurgião, Pediatria, Obstetrícia, Ortopedia (até 19hs)	Média complexidade
	UPA Pará de Minas	(37) 3233-5700	Av. Orlando Maurício dos Santos, 222 - Bairro Senador Valadares	Clínico e Pediatria	Baixa complexidade
Perdizes-MG	Santa Casa de Misericórdia de Perdizes	(34) 3663-1233	Pc Getúlio Borges Prado, 10, Centro	-	-
Piracanjuba-GO	Hospital Municipal de Piracanjuba	(62) 3405-4065	Avenida Expo Javino Alves da Silva	Clínico	Média complexidade
Prata-MG	Pronto Atendimento Municipal-PAM	(34) 3431-8723	Rua Santa Catarina, 400 - Edna	Clínico	Baixa complexidade
	Hospital e Maternidade Renascer	(34) 3431-1239	Rua Tenente Reis, 945	Clínico e Obstetrícia	Baixa complexidade - Privado e Público para internações
Professor Jamil-GO	Centro de Saúde de Professor Jammil	(62) 3498-1495	Rua Santos Dumont	Clínico	Baixa complexidade - Casos clínicos leves
Sacramento-MG	Santa Casa de Misericórdia de Sacramento	(34) 3351-1216	Praça Conego Hermógenes, 02 - Centro	Clínico	Baixa complexidade
Santo Antônio do Descoberto-GO	Hospital Municipal	(61) 3626-2004	Q 65, s/n It 2, Centro	-	-
São Gonçalo do Pará-MG	Centro de Saúde Maria Augusta Gomes	(37) 3234-2372	Avenida Presidente Tancredo Neves, 473, Centro	-	-
Taguatinga-DF	Hospital Regional de Taguatinga	(61) 3353-1006	Setor C Norte, 24, Área Especial	Cirurgia, Clínico Geral, Ortopedia e UTI	Alta
Teresópolis de Goiás-GO	Posto de Saúde de Terezópolis de Goiás	(62) 3481-2740	Rua Santos Dumont, s/n, It 1, Centro	-	-
Uberaba-MG	Central de Regulação Médica SAMU	(34) 3321-7329	Rua Felício Frange, 215	Médico Regulador + Médico Intervencionista	Regulação Médica Urgência e Emergência
	COBOM Uberaba	(34) 3317-8421	-	-	-
	Hospital das Clínicas da UFTM	(34) 3318-5000	Av. Getúlio Guarita, 130 - Abadia	Todas	Alta complexidade
	UPA São Benedito	(34) 3333-2900	Rua Major Eustáquio, 1030	Clínico e Pediatria	Baixa complexidade
	UPA Mirante	(34) 3332-8209	Av. Leopoldina de Oliveira, 534, Parque do Mirante	Clínico e Pediatria	Baixa complexidade
	Centro de Saúde de Camplo Florido	(34) 3322-0217	Rua Alfredo de Paula, 65	-	-
Uberlândia-MG	Central de Regulação Municipal	(34) 3215-6319	-	-	-
	Hospital das Clínicas de Uberlândia	(34) 3218-2311	Av. Pará, 1720, Umuarama	Todas	Alta complexidade (referência para Prata-MG, Canápolis-MG, Centralina-MG, Monte Alegre de Minas-MG para casos graves)
Veríssimo-MG	Posto de Saúde Romualdo Rodrigues da Cunha	(34) 3323-1141	Avn Antonio Caetano, S/N, Rufinopolis	-	-

	Plano Básico Ambiental - PBA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	74 de 77

Rodoviárias		
<i>Município</i>	<i>Telefone</i>	<i>Endereço</i>
Betim – MG	(31) 3593-1511	-
Juatuba - MG	-	-
Mateus Leme - MG	-	-
Florestal - MG	(31) 8738-7108	-
Pará de Minas - MG	(37) 99130-2604	R. Sidmar Almeida Mendonça, 10 - Belvedere
Igaratinga - MG	-	-
Conceição do Pará - MG	-	-
São Gonçalo do Pará - MG	(37) 3234-1884	-
Nova Serraana - MG	(37) 3226-4011	Rua: Coronel Martinho Ferreira do Amaral - N°1.100 - Bairro: Adalberto Amaral
Araújos - MG	(37) 3288- 1444	-
Bom Despacho - MG	(37) 3521-2710 / 3522-4273	-
Moema - MG	(37) 3525-1258	-
Luz – MG	(37) 3421-3079	-
Córrego Danta - MG	-	-
Campos Altos - MG	-	-
Ibiá – MG	(34) 3631-3811	-
Araxá – MG	(34) 3691-7126	-
Perdizes - MG	(34) 3691-7126	-
Sacramento - MG	(34) 3351-3773	R. Prof. Rabêlo, 5
Uberaba - MG	(34) 3336-1458	-
Conceição das Alagoas - MG	-	-
Veríssimo - MG	-	-
Campo Florido - MG	(34) 3322-1484	R. Alfredo de Paula, 70
Comendador Gomes - MG	-	-
Fronteira - MG	(34) 3428-2032	-
Frutal – MG	(34) 3423-2688	PÇA. BOA VISTA, S/Nº
Comendador Gomes - MG	-	-
Prata – MG	(34) 3431-1436	Av. Brasília Nº 1499
Monte Alegre de Minas - MG	(34) 3283-1836	Praça Castelo Branco
Canápolis - MG	-	-
Centralina - MG	-	-
Araporã - MG	(34) 3284-9569	-
Itumbiara - GO	(62) 3431-5300	-
Panamá - GO	(64) 3479-1316	Av. Getúlio Vargas 540 Centro
Goiatuba - GO	(64) 3495-1265	-
Morrinhos - GO	(64) 3416-2118	Pc Rui Barbosa, 1 S Central
Piracanjuba - GO	(64) 3405-5467	R. Cônego Olinto
Professor Jamil - GO	-	-
Hidrolândia - GO	-	-
Aparecida de Goiânia - GO	(62) 3283-1352	Praça Isabelina Carneiro, 1 - Jd Iracema
Goiânia - GO	(62) 3240-0000	R. 44, 399 - St. Central
Goianápolis - GO	-	-
Terezópolis de Goiás - GO	-	-
Anápolis - GO	(62) 3324-9245 / (62) 3324-8688	Av Brasil, 740, s-25, Cidade Jardim
Abadiânia - GO	(62) 3343-1508	-
Alexânia - GO	(62) 3336-3040	R. Vinte e Dois, 743
Santo Antônio do Descoberto – GO	-	-
Brasília - DF	(61) 3234-2185	SMAS, Trecho 4, Conjunto 5/6 - Asa Sul

	Plano Básico Ambiental - PBA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	75 de 77

Consulados			
<i>País</i>	<i>Telefone</i>	<i>Endereço</i>	<i>Endereço Eletrônico</i>
Embaixada da Argélia	(61) 3248-4039 / (61) 3248 - 1949	SHIS - Ql 9, Cj 13, Cs 1 Lago Sul DF	http://www.embaixadadaargelia.com.br/
Embaixada da Austrália	(61) 3226 - 3111	SES Qd 801 Conj. K Lote 07 Brasília - DF CEP: 70200-010	http://brazil.embassy.gov.au/brasportuguese/home.html
Embaixada da Áustria	(61) 3443-3111	St. de Embaixadas Sul 811 Lt 40 - Asa Sul, Brasília - DF, 70200-110	
Embaixada da Bolívia	(61) 3366-2238 / (61) 3366-4448	SES Av das Nações, Quadra 809, Lote 34, Brasília DF, - Brasil CEP: 70200090	http://www.embolivia.org.br/index.php
Embaixada da Bulgária	(61) 3223-6193 / (61) 3223-9849	Setor de Embaixadas Norte – Av. das Nações, lote 8 – Asa Norte - CEP: 70432-900 – Brasília/DF	
Embaixada do Canadá	(61) 3424-5400	SES - Av. das Nações, Quadra 803, Lote 1670410-900 Brasília DF	http://www.canadainternational.gc.ca/brazil-bresil/index.aspx?lang=por
Embaixada do Chile	(61) 2103-6100	SES Avenida das Nações Quadra 803 lote 11 – Asa Sul. Cep: 70407-900, Brasília.	http://chile.gob.cl/brasil/es/
Embaixada de El Salvador	(61) 3364-4141	SHIS QL 22, Conjunto 07 casa 08Lago Sul Brasilia 71650-275	http://embajadabrasil.rree.gob.sv/index.php
Embaixada dos Emirados Árabes Unidos	(61) 3248-0717	SHIS Ql 05 CHÁCARA 54 - Lago Sul Brasília / DFCEP: 71600-580	http://uae.org.br/
Embaixada da Espanha	(61) 3701-1640	SES, Avenida das Nações, Quadra 811, Lote 44 70429-900 Brasília DF	http://www.exteriores.gob.es/embajadas/brasilia/es/Paginas/inicio.aspx
Embaixada dos Estados Unidos da América	(61) 3312-7000	SES - Av. das Nações, Quadra 801, Lote 0370403-900 - Brasília, DF	https://br.usembassy.gov/pt/
Embaixada da Federação da Rússia	(61) 3223-3094 / (61) 3223-4094	Avenida das Nações SES Q.801, Lote A Brasília-DF	http://brazil.mid.ru/pt/web/brasil_pt
Embaixada da Irlanda	(61) 3248-8800	St. de Habitações Individuais Sul Ql 12 - Brasília, DF, 71630-255	
Embaixada de Israel	(61) 2105-0500	SES Av. das Nações Qd. 809 Lote 38Brasília/DF - CEP: 70424-900	http://embassies.gov.il/brasilia/Pages/default.aspx
Embaixada do Líbano	(61) 3443-8570	SES 805 – Avenida das Nações – Lote 17Brasília – DF – Brasil CEP 70411-900	http://www.libano.org.br/
Embaixada do Reino dos Países Baixos	(61) 3961-3200	SES - Quadra 801, Lote 0570405-900 - Brasília - DF	http://brasil.nlembaixada.org/
Embaixada da República da África do Sul	(61) 3312-9500	Av. das Nações, lote 6, Quadra 801CEP 70406 900 - Brasília DF	http://www.africadosul.org.br/
Embaixada da República de Angola	(61) 3248-4489 / (61) 3248-2999	SHIS - QL 6 - Conjunto 5 - Casa 1 - CEP 71620-055 - Brasília - DF	http://www.embaixadadeangola.com.br/v2/
Embaixada da República Argentina	(61) 3212-7600	SES QD 803, Lote 12 - Brasília - DF. Cep:70200-030	
Embaixada da República da Coreia	(61) 3321-2500	SEN Lote 14 - Asa Norte, Brasília-DF, Brasil CEP : 70800-915	http://bra-brasilia.mofa.go.kr/worldlanguage/america/bra-brasilia/main/index.jsp
Embaixada da República Federal da Alemanha	(61) 3442-7000	SES - Avenida das Nações Qd. 807, lote 25 70415-900 Brasília – DF	http://www.brasil.diplo.de/Vertretung/brasilien/pt/Startseite.html
Embaixada da República de Moçambique	(61) 3248-9000 / (61) 3364-3690	SHIS, QL 06 Conjunto 04 Casa 02, CEP: 71620-045, Lago Sul, Brasília-DF	http://www.mozambique.org.br/
Embaixada da República da Nicarágua	(61) 3366-4596 / (61) 3366-3297	SHIS Ql 21 Conj 14 Casa 3 Lago Sul Brasília 71.655-340	http://www.nicaragua.org.br/index.php
Embaixada da República da Turquia	(61) 3242-1850 / (61) 3244-4840	SES, Av. das Nações, Q.805, Lote 23, 70.452-900, Asa Sul, Brasília, DF	http://brasilia.emb.mfa.gov.tr/
Embaixada da Tailândia	(61) 3224-6943	SEN-Av. Das Nações – Lote 10 CEP: 70800-912 Brasília-DF	http://thaiembassybrazil.com/pt/
Embaixada do Vietnam	(61) 3364-5876 / (61) 3364-0675	SHIS Ql 9, Conj. 10 Casa 1, Lago SulBrasilia/DF – CEP: 71.625-100	http://www.vietnamembassy-brazil.org/pt
Consulado da Arábia Saudita	(61) 3248-3525 / (61) 3248-3523 / (61) 3248-2201	SHIS, Q. 10, Conj. 9 – Casa 20, 70471-900 Brasília	http://www.arabia-saudita.org/

	Plano Básico Ambiental - PBA			
	Título:	PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS - PAE	Pág.	76 de 77

Órgãos Ambientais			
	Órgão	Regionais	Telefone
Órgãos Ambientais	IBAMA - Emergências Ambientais (DF)	Brasília-DF	(61) 3035-3453 / 3404 / 3450
	IBAMA - Centro Nacional de Informações Ambientais (DF)	Brasília-DF	(61) 3316-1205
	IBAMA - Emergências Ambientais (GO)	Goiânia-GO	(62) 3946-8100 / 8118 / 8199
	IBAMA - Emergências Ambientais (MG)	Belo Horizonte-MG	(31) 3555-6100 / 6101 / 6104 / 6139
	IBRAM – Instituto Brasília Ambiental (DF)	Brasília-DF	(61) 3214-5655 / 5634
	SECIMA - Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (GO)	Goiânia-GO	(62) 3265-1344 / 0800 646 2112
	FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente (MG)	Belo Horizonte-MG	(31) 3219-5000
	IEF - Instituto Estadual de Florestas (MG)	Belo Horizonte-MG	(31) 3915-1000
	Núcleo de Emergência Ambiental - NEA (MG)	Belo Horizonte-MG	(31) 99822-3947 / 99825-3947
Polícia Ambiental	PMDF - Comando de Policiamento Ambiental (CPAM)	Candangolândia-DF	(61) 3910-1965
	PMGO - 1º BPMA	Abadia de Goiás-GO	(62) 3503-1419
	PMMG – CIA DE POLÍCIA MILITAR DE MEIO AMBIENTE	Belo horizonte-MG	(31) 2123-1600 / 2123-1601/ 2123- 1605
Agências de Água e Regulação	ADASA - Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal	Brasília-DF	(61) 3961-4900
	AGR - Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos	Goiânia-GO	(62) 3226-6400
	SANEAGO - Companhia Saneamento de Goiás	Goiânia-GO	(62) 3243-3300
	IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas	Belo Horizonte-MG	(31) 39151-000
Unidades de Conservação Interceptadas	APA do Planalto Central	Brasília-DF	(61) 3462-1026
	APA João Leite	Goianápolis- GO	(62) 3265-1355 / (62) 3265-1358
	Parque Estadual Altamiro de Moura Pacheco	Goianápolis - GO	(62) 3265-1355
	Parque Estadual Campos Altos	Campos Altos-MG	(34) 3426-0988
	APA Vargem das Flores	Betim- MG	(31) 3915-1000 (IEF)
	APA Sul RMBH	Betim- MG	(32) 3052-1700

Anexo 9 – Check list de Emergência

AVALIAÇÃO DE ACIDENTE (MARCAR COM A LETRA X A OPÇÃO CORRESPONDENTE NA CÉLULA - AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA)		
Aspectos Gerais (severidade)	Ocorrência Sem ou Com vazamento/derramamento de carga/produto?	Avaliação da Ocorrência
Baixa	SEM vazamento/derramento de carga/produto	
Alta	COM vazamento/derramento de carga/produto	

Impacto (severidade)	Qual Produto envolvido na ocorrência?	Avaliação da Ocorrência
Baixa	Produto sem risco ambiental (areia, brita, tijolo, madeira, etc)	
Média	Produto com risco ambiental, sem classificação ONU (leite, suco de laranja, cimento, fertilizantes, etc)	
Alta	Produto Perigoso (Classificação ONU)	

Aspectos Ambientais (significância)	Vazamento/derramamento do produto atingiu?	Avaliação da Ocorrência
Baixa	Somente piso que não absorve (impermeável), que permite escorrer pela superfície sem infiltrar (Ex: faixa de rolamento/acostamento/asfalto, etc)	
Média	Piso que absorve (permeável), que não permite escorrer pela superfície, que infiltra rapidamente (Ex: solo, capim, área fora da faixa de rolamento/acostamento), e Dispositivos de Drenagem que possam conduzir o material até o solo ou água.	
Alta	Cursos hídricos (Rio, córrego, nascente, represa, lago, lagoa), Reservatório de água de abastecimento público, tanques de peixes, bebedouros de animais, Brejos. Matas. Áreas residenciais e/ou áreas comerciais	

Aspectos Climáticos (significância)	Ocorrência Sem ou Com chuva?	Avaliação da Ocorrência
Baixa	sem chuva	
Alta	com chuva	

Aspectos Físico (significância)	Ocorrência Sem ou Com explosão/incendio?	Avaliação da Ocorrência
Baixa	sem explosão/incêndio na área	
Alta	com explosão/incêndio na área	

0	Resultado da Categoria de Risco Ambiental
---	---

Parâmetro da Categoria de Risco Ambiental		
Pontuação	Categoria de Risco	Ação de Gerenciamento de Risco*
1 a 4	Baixo	Fazer contenção do produto (barreiras, diques, valas, etc); Vedar dispositivos de drenagem; Monitorar os aspectos como: chuva, escoamento, incêndio; Solicitar limpeza da área para o responsável da carga e/ou transportadora. Caso haja impossibilidade, em último caso, solicitar a limpeza da área pelo setor de Conservação da Concebra;
5 a 6	Moderado	Fazer contenção do produto (barreiras, diques, valas, etc); Vedra dispositivos de drenagem; Monitorar os aspectos como: chuva, escoamento, incêndio; <u>Solicitar a Transportadora ou Responsável da carga, o acionamento imediato da empresa de Emergência Ambiental sob sua responsabilidade;</u> Solicitar a limpeza e remediação da área para a Transportadora e/ou responsável da carga. Caso haja impossibilidade, em último caso, solicitar a limpeza da área pelo setor de Conservação da Concebra;
7 a 17	Crítico	Fazer contenção do produto (barreiras, diques, valas, etc); Vedar os dispositivos de drenagem; Monitorar os aspectos como: chuva, escoamento, incêndio, entre outros; <u>Solicitar a Transportadora ou Responsável da carga, o acionamento imediato da empresa de Emergência Ambiental sob sua responsabilidade;</u> Solicitar a limpeza e remediação da área para o responsável da carga e/ou transportadora; Caso não tenha sucesso no contato com a Transportadora ou Reponsável da carga e/ou omissão dos responsáveis, e ocorrendo <u>insucesso de contato com o MAQ</u> , o setor de Operações poderá acionar a empresa de Emergência Ambiental contratada pela Concebra de acordo com o Previsto no PAE..

*Observação: Em caso de evolução da categoria de risco, adotar procedimento de ação descrito na categoria.